DIARIO MATUTINO
Redação, Administração e Oficinas: Edificio da Imprensa Oficial, rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerência: 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anual: .... Cr$ 80,00
Semestral: .... Cr$ 45,00
NUMERO AVULSO:
Capital: .... Cr$ 0,50
Interior: .... Cr$ 0,80

ANO LVII — N.º 2 | João Pessoa — Paraiba | Terça-feira, 3 de janeiro de 1950

EM COGITAÇÕES A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA

Reforço hungaro na fronteira iugoslava

10 BATALHÕES REPRESENTARIAM AS TROPAS CONCENTRADAS — REPATRIAMENTO DE ALEMAES — "REVOLTA DA BATATA" NA RUSSIA

LONDRES, 2 — "A Hungria teria reforçado as tropas que guarnecem suas fronteiras com a Iugoslávia, — informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Viena, de acordo com as noticias chegadas da capital austriaca.

As tropas hungaras, atualmente concentradas na fronteira hungaro-iugoslava, representariam 10 batalhões ou sejam dois terços do total das tropas destinadas a guarnecer, em conjunto, as fronteiras da Hungria.

REPATRIAMENTO DE ALEMAES

BERLIM, 2 — O ex-marechal Von Paulus e o ex-general Von Seidlitz, ex-presidentes do Comité Nacional da Alemanha Livre em Moscou, pediram aos soviéticos seus repatriamento para a Alemanha, segundo anuncia um oficial repatriado. Os Serviços de Informações da Alemanha Oriental anunciaram, de outro lado, que terminou o repatriamento dos prisioneiros alemães da Russia.

Entretanto, um jornal de licença norte-americana, comentando as cifras publicadas a respeito pela Agencia ADN, da zona russa, afirmou que um milhão e meio de prisioneiros de guerra alemães, aproximadamente desapareceram na Russia, sem deixar vestigios.

"REVOLTA DA BATATA"

BERLIM, 2 — Viajantes da Saxonia revelam que o Exército russo foi chamado a intervir, para dominar uma "revolta da batata".

(Conclúi na 4.ª pag.)

Vultoso contrabando nas docas do Recife

Falando aos membros do quinto comicio anual da Organização de Viveres e Agricultura das Nações Unidas em Washington, D. C., (22 de novembro de 1949) o Presidente Harry S. Truman, prometeu á cooperação internacional o auxilio e cooperação cordiais dos Estados Unidos para o fim de aumentar a produção de viveres alimenticios e melhorar a sua distribuição.

Citando o adiantamento na técnica da produção agricola nos Estados Unidos como «uma revolução agricola», o Presidente ofereceu a outras nações os beneficios da experiência, do conhecimento e da assistência técnica dos Estados Unidos. «Espero que continuem a procurá-los sempre que precisarem», disse êle. Na fotografia vemos o Presidente Truman dirigindo-se aos delegados na última conferência da Organisação de Viveres e Agricultura. Sentado á direita está Dr. Oscar Gans, Jr., Embaixador de Cuba nos Estados Unidos e presidente da conferência. — (FOTO USIS).

Recife, 2 — O pôrto do Recife, na última quizena de dezembro, bateu todos os recordes anteriores no que diz respeito a contrabandos, pois a Alfandega do Recife apreendeu, nesse periodo um montante quasi fabuloso, se nos reportamos a fases anteriores, pois desta vez atingiu a cêrca de um milhão de cruzeiros.

Os serviços de apreensão foram superintendidos pelo guarda-mor, ajudante de guarda-mor, pelo comandante interino Mozart Dantas, auxiliado pelos fiscais aduaneiros Mozart Figueiredo, Aderbal de Oliveira, Alcebiades Ferreira e outros.

A reportagem do DIARIO DA NOITE conseguiu apurar no pôrto do Recife, que os contrabandos foram apreendidos nos navios seguintes: Loide Nicaragua", "Rio Tocantins", "Loide Cuba", "Cuiabá" e "Loide Equador" todos procedentes do Exterior.

(Conclúi na 4.ª pag.)

NA CHAPA O SR. SALGADO FILHO

CLIMA FAVORAVEL A UM NOME PAULISTA — EMPENHA-SE O P. R. NUMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA

O sr. Amaral Peixoto adia a viagem — O sr. Salgado Filho conferenciará com o governador Walter Jobim

S. PAULO, 2 (M) — Nos circulos politicos dizia-se ontem que a UDN, caso não tivesse anuência do brigadeiro para o lançamento de sua candidatura, iria tentar articular a candidatura do sr. Osvaldo Aranha, com o apoio do senador Getulio Vargas. A chapa seria esta: — Aranha-Salgado.

CLIMA FAVORAVEL

S. PAULO, 2 (M) — O deputado Antonio Silvio Cunha Bueno, do PSD paulista, disse que se criou um clima favoravel para a candidatura á presidencia da Republica, de um nome paulista.

Não se trata de uma fórmula paulista, mas de estudo de nomes de homens publicos paulistas para candidato comum, capaz de inspirar a confiança de todos os brasileiros.

Disse que a posição do PSD paulista já é conhecida com a ratificação da sugestão do sr. Horácio Lafer.

"A UDN tambem é simpática a idéia, embora mantenha o brigadeiro como candidato natural. O PR, que está se empenhando por uma solução conciliatoria, haverá de apoiar esta oportunidade".

ADIOU A VIAGEM

RIO, 2 (M) — O sr. Amaral Peixoto, que estava de viagem marcada esta semana para São Borja, decidiu adiar a partida até o regresso do sr. Salgado Filho, que viajará amanhã para aquela cidade.

Somente depois de novos entendimentos o sr. Salgado Filho irá com o sr. Amaral Peixoto a Santos Reis.

CONFERENCIARA' COM O SR. WALTER JOBIM

RIO, 2 (M) — O sr. Salgado Filho declarou que pretende demorar 24 horas em Pôrto Alegre, para conferenciar com o governador Walter Jobim e com os próceres locais das diversas correntes, após o que irá a São Borja, onde ficará na fazenda do sr. Getulio Vargas.

Sobre [illegible] mensagem do

(Conclúi na 4.ª pag.)

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Demarches do sr. Oswaldo Aranha para uma reaproximação do sr. Goes Monteiro

RIO, 2 (M) — Os meios politicos consideram extremamente grave a situação de Alagoas principalmente em face da atitude do sr. Edgar de Gois Monteiro, que não concorda com as violencias que vêm se verificando naquele Estado.

Os representantes alagoanos apelaram para o ministro da Justiça, mas este declarou que nada podia fazer.

Sabe-se que o sr. Osvaldo Aranha está fazendo demarches junto aqueles próceres para reaproximá-los do general Gois Monteiro.

A UDN nacional vem recebendo severas criticas pelo seu retraimento em face dos acontecimentos de Alagoas, principalmente os udenistas estaduais que parecem estar dispostos a agir, pedindo ao sr. Prado Kelly uma audiencia ao presidente Dutra, para expor diretamente a situação de Alagoas.

RUY BARBOSA

Mensagem de Paul CLAUDEL entregue ao Embaixador do Brasil em Paris, Dr. Carlos Martins Pereira de Sousa, por ocasião do Centenário de Ruy Barbosa.

"O escritor muito ilustre cujo bi-centenário há pouco celebraram declarou um dia, desvanecido, falando de si mesmo: "Não sei o que é o entusiasmo". Seu compatriota Schiller, o autor generoso da "Ode á Alegria" não poderia, certamente falar dessa maneira. E que pensar então de Ruy Barbosa, dessa ardente inteligência, dessa alma indignada, que lá longe, no mundo brasileiro, de todas as causas em que era a Justiça afrontada, não deixou de ser o advogado inesquecivel?

Ei-lo, esse homem pequeno e franzino que desde o inicio de sua carreira se levanta em nome da pessoa imortal. A escravidão arrogava-se ainda no Brasil, sobre sêres humanos, sobre almas humanas reduzidas á condição de animais, a um direito monstruoso de propriedade.

O interesse, o hábito, haviam, por assim dizer incorporado esse escandalo na vida nacional. E de subito ouvia-se um grito penetrante e uma vociferação diante desse cé[illegible] que se tornou depois a bandeira da Republica federal, uma reivindicação vinda das camadas mais profundas de uma consciência revoltada. Tinham-se já feito ouvir diversos [illegible] os protestos sem resultado a não ser o de perturbar momentaneamente o silêncio. Mas a voz do "homem pequeno" não era das que facilmente se

(Conclúi na 4.ª pag.)

O Carnaval na Av. Rio Branco

RIO, 2 (M) — Decorreram bastantes animados os festejos comemorativos á passagem do Ano.

Como acontece todos os anos os blocos e as escolas de sambas deram o seu primeiro grito de carnaval deste ano.

Assim, pela avenida Rio Branco, feericamente iluminada, desfilaram os clubes com grande acompanhamento, numa verdadeira antecipação do carnaval. A cidade esteve fortemente policiada por elementos da Policia Militar e Civil, entretanto, talvez graças a esta medida de precaução, não foi alterada a ordem.

AMEAÇARIAM O PROPRIO FUTURO DA DEMOCRACIA

Metodos de um Estado policial

Rejeição do comunismo pelos norte-americanos — Declarações do diretor do FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATIONS — Conversão da Organização Internacional num instrumento para pôr em vigor a vontade de paz no mundo

WASHINGTON, 2 — O sr. Edgar Hoover, conhecido diretor do «Federal Bureau of Investigations», sobre cujos ombros recai a tarefa, entre outras de garantir a segurança nacional, afirmou hoje que «os metodos de um Estado policial», adotados com efeito para combater o comunismo, viriam ameaçar o própio futuro da democacia.

No artigo que escreveu para uma revista da Universidade «George Washington» o sr. Hoover diz o seguinte:

«O povo americano está

(Conclúe na 4.ª pag.)

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE

O menino Valter, filho do sr. Luiz Felipe do Rego Luna, do comercio desta praça.
— O sr. Silvino Luiz de Freitas, funcionário dos Correios e Telegrafos.
— A menina Denise, filha, do sr. José Cavalcanti de Albuquerque, comerciante nesta praça.
— A menina Elizabeth, filha do sr. Severino Lucena, comerciante nesta praça.
— O menino Mirocem, filho do sr. Mauricio de França Macedo, funcionário da Diretoria Geral da Saúde Pública.
— O menino José Hermano, filho do sr. Anésio Caldas, comerciante nesta praça.
— O sr. Genésio Vieira do Nascimento, funcionário do Banco dos Proprietários desta praça.
— A sra. Iracema de Carvalho Barbosa, esposa do sr. Antonio Francisco Barbosa
— O sr. J. Leomax Falcão, funcionário estadual.
— O sr. Nestor Assunção, motorista residente nesta cidade.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta cidade, a srta. Eunice Pereira da Silva, aluna da Escola Comercial Underwood, e filha do sr. Antonio Pereira da Silva, já falecido, e da sra. Amélia da Silva, e o sr. Epitácio Borges Dantas, comerciante nesta praça.
— Estão noivos, nesta cidade, a srta. Genilda de Souza Vieira, aluna da Escola «Underwood», filha do sr. Antônio de Souza Vieira e de sua esposa sra. América de Souza Vieira, com o sr. José Batista do Nascimento, artista em Recife.
— Contrataram casamento, nesta cidade, a srta. Zélia Espínola Guedes, filha do sr. Raul Espínola Guedes, e de sua esposa, sra. Alice Espínola Guedes, e o sr. Juvenal de Souza e Silva, do comércio desta praça.

NASCIMENTOS

— Nasceu ante-ontem na Maternidade «Candida Vargas», o menino Petronio filho do sr. Diogo de Albuquerque Aranha e sua esposa sra. Adélia de Lira Aranha.
Nasceu, ôntem, nesta cidade, na residência de seus pais, a menina Uirani, filha do sr. Diolino Erculano de Paiva, e de sua esposa, sra. Maria Soares de Paiva.
— Nasceu, ôntem, na Maternidade São Vicente de Paulo, o menino Alexandre, filho do dr. Onildo Farias, juiz de Direito, neste Estado, e de sua esposa, sra. Terezinha Maria de Farias.

"A UNIÃO"

PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1892
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessoa — Paraíba

Diretor — SILVIO PORTO
Secretário — EDSON REGIS
Gerente — JOSE' DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de «A UNIÃO» — Endereço Telegráfico: IMPRENSOF

ASSINATURAS:

Anual 80,00
Semestral 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital 0,50
Interior 0,80
Estado: Pedro Henriques de Araújo

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Eleito o des. Paulo de Morais Bezerril

De acordo com o que estabelece o Regimento Interno do T.R.E., teve lugar, ontem as eleições de presidente e vice-presidente do mais alto órgão de justiça eleitoral neste Estado, para o ano que se inicia, sendo escolhido para essas elevadas funções o exmo. Des. Paulo de Morais Bezerril, membro do Tribunal de Justiça.
Para a vice-presidência foi reeleito o exmo. des. José Flósculo da Nóbrega que até então vinha exercendo aquele alto posto.

REVISTA "IPASE"

Recebemos o n.º 13 da Revista "IPASE", orgão do Serviço de Publicidade do Instituto de Servidores Publicos, que insere nesta edição vasto material informativo no que diz respeito ás atividades daquele instituto em todo país, além de escolhidos artigos sobre o Centenário de Nabuco.

NAJAR CIRCUS

Está marcada para breves dias a estréia do NAJAR CIRCUS, armado no parque Solon de Lucena.
O referido conjunto, que vem percorrendo várias capitais do norte, tendo obtido êxito, apresentará, nesta cidade, de interessantes numeros de magia, além de comédias e dramas.

Mensagem á Marinha

RIO, 2 (M) — O ministro da Marinha, por ocasião da passagem do Ano Novo, dirigiu a Marinha uma mensagem, onde diz: "Assim como sucedeu no ano que ora termina, estou certo que poderei contar no proximo ano com a leal cooperação de todos que pertencem á nossa gloriosa Marinha para beneficio do serviço. Mais uma vez concito todos a se inspirarem nos exemplos que nos legaram os nossos valorosos antepassados, afim de que a Marinha possa corresponder á confiança nela depositada por todos os brasileiros".

Procure livrar-se das goticulas expedidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES

O COOPERATIVISMO EM ITAPORANGA

Fundação das Cooperativas Agro-Pecuário de Itaporanga e Escolar "Maximiano Conserva"

No dia 29 de dezembro ultimo ás 10 horas, no Grupo Escolar Semeão Leal, em Itaporanga teve lugar uma Assembleia extraordinária de agricultores, proprietários, comerciantes, artistas, industriais e servidores publicos para a fundação de uma Cooperativa de Crédito.
Essa reunião foi presidida pelo deputado Praxedes Pitanga como um dos fundadores da nova instituição de Crédito Cooperativista, que passou a se denominar — Cooperativa Agro-Pecuário de Itaporanga.
Fez parte da mesa o dr. Joaquim Costa, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, como orgão consultivo e ainda o prefeito do municipio sr. José Barros Sobrinho.
O capital subscrito no ato da fundação da referida Cooperativa, subiu a cifra de cruzeiros cincoenta mil (Cr$ 50.000,00).
Falaram sobre a finalidade do Cooperativismo de Crédito em geral e de um modo particular, no municipio de Itaporanga os drs. Joaquim Costa e Praxedes Piranta.
A diretoria da Cooperativa Agro-Pcuário de Itaporanga ficou assim constituida: Presidente — José Araujo Freire; Gerente — Joaquim Serafim de Souza; Secretário — Hormisda Teódulo e Conselheiros — Luiz Leite e Sebastião Rodrigues de Oliveira; Conselho Fiscal — Belmiro Pinto Brandão, Marcolino Farias de Souza e Abraão de Souza Diniz; Suplentes — Antonio Pinto, Pedro Santana e José Figueiredo. Convem salientar que, por orientação propria do dr. Praxedes Pirante, essa diretoria está constituida por elementos de todos os partidos politicos.
Ainda ás 9 horas desse mesmo dia, foi fundada a Cooperativa Escolar Maximiano Conserva, entre os estudantes do Grupo Semeão Leal da cidade de Itaporanga tendo sido essa Assembléia Extraordinária presidida pelo diretor do DAC.
A diretoria da Cooperativa Escolar Maximiano Conserva ficou assim constituida: Presidente — Maria Evanina Chaves; Gerente — Ivan Rodrigues; Secretária — Elza Lima; Conselho Fiscal — Terezinha Gomes, Maria Auxiliadora Araujo e Francinete Farias; Conselho Suplentes — Nivanilda Dias, Mercedes dos Santos e Ivan Vieira; Professora Orientadora — Ivone Vieira.

Furacão no oeste americano

CHICAGO, 2 — Um furacão atingiu o oeste americano e começou a soprar através das extensas planicies.
Faz hoje exatamente um ano, que um vandaval semelhante iniciou uma serie de furacões de seis semanas, em que morreram vinte e seis pessoas e se perderam centenas de cabeças de gado.

O reajustamento dos comerciários

RIO, 2 (M) — Terminou hoje o prazo concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho para que os Sindicatos Patronais apresentem suas razões a respeito do pedido de reajustamento de salarios dos comerciarios.
E' possivel que o dissidio coletivo dos comerciarios cariocas seja julgado por aquele tribunal ainda êste mês.

RÁDIO

Dicionário da Televisão

A televisão, como o rádio, já possue uma terminologia própria. Dou aqui uma pequena contribuição para um dicionário de televisão.
Ação. O movimento do programa no próprio cenário. A série de incidentes e acontecimentos qe formam a "tel-play", ou peça para a televisão.
Adaptação. A versão de uma peça teatral ou cinematografica ou radiofonica para a televisão.
Angulo. Tambem chamado fotografia de Angulo. Uma fotografia tomada de uma posição pouco usual, sem enfocar os autores direta e frontalmente.
Anticlimax. Uma situação secundária, ou um climax menor que segue o grande climax da peça e dessa forma demora o final.
Atmosfera. Qualquer objeto ou artigo colocado no cenário a fim de tornar a peça mais realistica ou colorida.
Audio. Palavra tomada do Latin. Usada pelos técnicos para dizer "Eu escuto".
Banco: Luzes grandes usadas para fotografar grupos.
Catodo: A fonte eletronica num tubo de vácuo.
Composição: Tudo o que deve aparecer numa fotografia de eletevisão.
Controle de Brilho: O botão de controle da iluminação das imagens, num receptor de televisão.
Floração: Quando um objeto reflete demasiada luz, projetando-a contra a lente da maquina fotografia.
Mover o Centro: Colocar a composição em fóco e ordem no cenário.
Nenê: Uma pequena luz usada para fotografias de perto.
Porco: Qualquer ator que trata de manter o próprio rosto o mais possível perto das maquinas de fotogafia, sem tonside. ração pelos demais.
Quebra-Quebra: Qualquer objeto que se coloca no cenário a fim de que caia em pedaços quando a ação se torna violenta.
Sapo-Boi: Qualquer ator de voz grossa, profunda. (Al Neto).

RADIO BORBOREMA

Programa para hoje, terça feira:

11,00—Abertura
11,05—Cancioneiro Nacional
11,30—O que vai pela cidade
11,35—A sua voz preferida
11,45—Cartaz dos cinemas
11,50—Presença do samba
12,00—Hora certa
12,02—Crônica do Dia
12,05—Turbilhão de Ritmos
12,15—Sociais
12,20—O. K. América!
12,30—Jornal Borborema (primeira edição)
12,40—Ritmo e melodia
13,00—Encerramento do primeiro periodo de irradiações.
17,00—Reabertura
17,05—Cadencia tropical
17,30—Cartazes femininos
17,59—Hora certa
18,00—Angelus
18,05—Mensagem musical
18,59—Hora certa
19,00—Cotações P. Sabino
19,05—Alma Lusitana
19,10—Audições Kangurú
19,15—Cancioneiro romantico
19,20—Faça do livro seu melhor amigo
19,30—Noticiário Radiofonico da Agencia Nacional
20,00—Show de variedades, (palco) com Dnalva França, Emídio Silva e José Oton
20,30—Conte a sua história! (auditório) participação de Mário Sergio.
21,00—Aos Pés do Tirano, novela de Eduardo Campos
21,30—Jornal Borborema (segunda edição)
21,50—A mão sangrenta, novela policial, de Fernando Silveira.
21,15—Clube da Música
22,30—Encerramento.

CREDENCIADO JUNTO A ONU O REPRESENTANTE IUGOSLAVO

LAKE SUCESS, — O sr. Ales Bebler, delegado iugoslavo, apresentou ao secretario geral da ONU suas credenciais na qualidade de representante da Iugoslavia no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
O sr. Bebler ocupará sua cadeira na primeira reunião do Conselho, que deverá ser realizada em janeiro.
Tambem ocupando cadeiras neste organismo, pela primeira vez estarão os representantes do Equador e India.
O sr. Bebler é vice-ministro do Exterior do mal. Tito e foi eleito para substituir o sr. Joza Vilgan, como representante permanente da Iugoslavia na ONU
O sr. Vilgan regressará a Belgrado para ocupar o posto de vice-ministro do Exterior encarregado dos assuntos junto ás Nações Unidas.

Fechado o jornal comunista

BUENOS AIRES, 2 — O deputado Visca Decker, presidente da Comissão que investiga as atividades anti-argentinas, fechou o jornal comunista LA HORA.

A primeira tôrre de Mataripe

CIDADE DO SALVADOR, 2 (M) — Foram erguidas as primeiras torres da refinaria do petróleo de Mataripo, no encerramento do ano de 1949. Tecnicos estrangeiros e nacionais, operarios e trabalhadores congraçaram-se por ocasião do empreendimento.

MENSAGEM DE ATTLEE AO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, — Por motivo do Ano Novo, o sr Clement Attlee primeiro ministro inglês, dirigiu uma mensagem ao movimento trabalhista, na qual declara notadamente: "O maior tributo que pudemos pagar aos criadores do nosso movimento é reeleger o Governo trabalhista nas proximas eleições. Sentimo nos fortalecidos pelo balanço do progresso realizado, malgrado as grandes dificuldades. Cumprimos todos os compromissos eleitorais que assumimos em 1945 e uma nova sociedade mais equitativa nasceu do excesso dos esforços incessantes do Governo e do povo britanico".

No canal de Panamá navios sovieticos

CRISTOBAL, (Canal de Panamá) — A chegada ao Canal de Panamá de navios soviéticos, no momento em que a Marinha dos Estados Unidos deve iniciar importantes manobras, não causou surpresa ás autoridades militares norte americanas. Efetivamente estava prevista a vinda de três navios de pesca. De outro lado, não é a primeira vez que navios russos passam pelo Canal, após a guerra.
Os circulos militares recusam-se a declarar se serão tomadas precauções especiais.
Os três navios deverão seguir para Honolulú logo que forem concluidos os reparos de que necessitam.

Novo metodo para caçar coelhos

LONDRES, 2 — O jornal MIRROR anuncia hoje que os cientistas britanicos descobriram novo metodo para caçar coelhos.
Trata-se de fazer ingerir iodo-radio ativo pelos animais que emitirão depois raios que serão descobertos por aparelhos. de geiger.
Seria bastante seguir as ondas emitidas para descobrir e recolher os coelhos.
Indaga o jornal, no entanto como poderão os caçadores da éra atomica convencer suas vitimas a ingerir iodo radio-atvo.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, á Farmácia REGIS, á rua Duque de Caxias

TELEFONES DE EMERGENCIA

Assistência Publica — 1234; Permanencia de Policia — 1741 Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

1.a COLUNA

Modificação nos hábitos dos defuntos

Segundo uma das determinações do Sinodo Arquidiocesano a partir do dia 1º de janeiro, defunto não terá direito a mais de u'a missa na mesma hora.

Vê-se por aí que não há paz absoluta ém parte alguma do mundo. [Nem mesmo no outro mundo. Agora, os mortos são chamados a entrar num regime novo.

Não vejo nenhuma inconveniência na decisão do Sinodo.

Um destes dias, espumando de alegria, pois é espumando que êle vive, o meu compadre e amigo Luiz Lemos contou-me que perdera u'a missa de defunto de sua estima, pelo fáto do mesmo está se limpando para uma entrada no ceu, em duas igrejas, na mesma hora.

Acertara o pontualissimo Luiz Lemos, que nada tem do nosso amigo Libório, que sairia de casa em tempo para ouvir um pedacinho do áto.

Mas, teve o cuidado de procurar saber em que igreja a família enlutada se apresentaria. Soube e foi deixando que a hora passasse. Quando, segundo os seus cálculos, imaginou estar o áto no fim, saiu ás pressas para alcançá-lo. Entretanto, á porta da igreja a que se dirigira soube que a família não estava naquela missa, mas na outra que se realizava um pouco distante. Saiu o Lemos a tôda. Teve vontade de ir falar com o Joaquim rapidamente, porém, abriu mão da conversa e foi a outra igreja.

Lá chegando, já as portas estavam fechadas. Não ouviu o pedacinho da missa, nem deu a cara á família do morto.

Em vista disso, resolveu procurar o Joaquim onde repousou pela paz da alma que êle enganára... Defunto que esperar pelo Lemos entrará mais de uma vez no Inferno.

E' um homem ocupadissimo. Assim mesmo, é pontual nos seus tratos. Nunca deixou de assinar o ponto, levando ás vezes, o seu expediente até a noite. Se o calor desce abafando, êle recorre a uma garrafa de água gelada.

Não se pode dizer que êle perdeu a missa, que o defunto deu pela sua falta; que a família extranhou a sua ausência. Acusar o Lemos de faltoso é irritar o Joaquim que o tem como assiduo devoto.

E' bom mesmo que o Sinodo dê uma nova organização as homenagens aos defuntos. — SILVINO LOPES.

Assassinou o motorista

BELO HORIZONTE, 2 (M) — Verificou-se ao meio dia de hoje, num ponto mais movimentado da cidade, na confluencia das ruas Curitiba, Tiradentes e Guaicurus, um crime de morte.

O ex-delegado Cristiano Lemos assassinou com seis tiros de revolver o motorista Eliseu Alves Pinheiro, proprietario de uma empresa de onibus. Eliseu e Cristiano tiveram uma fortissima discussão tendo, em dado momento, o delegado revidado a agressão atirando em Eliseu que morreu imediatamente.

O AUMENTO AO FUNCIONALISMO

Em 19 de dezembro findo o Governador do Estado encaminhou á Assembléia Legislativa o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo estadual.

Segundo o que ficou esclarecido na mensagem que, em 6 de julho do ano passado, a mesma autoridade enviou á Assembléia, a concessão do aumento em apreço estaria condicionada aos novos recursos financeiros que para esse fim fossem postos á disposição do Executivo, visto como a despesa decorrente daquele beneficio não poderia ser custeada com o produto da receita orçamentária, já comprometida pelo deficit de quatro milhões de cruzeiros.

O reforço das nossas disponibilidades financeiras seria obtido mediante a majoração do imposto sobre vendas e consignações, cuja estimativa para 1950 é de 80 milhões de cruzeiros, ficando certo que se o aumento do imposto fosse de 20% o Governo encaminharia á Assembléia um projeto de aumento para o pessoal equivalente a Cr$ 16.800.000,00. Se a majoração fosse de 10%, o projeto a encaminhar seria apenas de .... Cr$ 8.400.000,00.

Tendo a Assembléia deliberado aumentar 10% no imposto sobre vendas e consignações, o que se verificou pela lei n. 399, de 19 de dezembro, nessa mesma data o Governador encaminhou ao legislativo o projeto de aumento ao funcionalismo, cuja despesa será de Cr$ 9.764.400,00.

Como é natural, a proposta do Executivo está sendo discutida na Assembléia e entre as criticas recebidas alega-se que o Governo poderia ter sido mais generoso na organização das tabelas, projetando um aumento mais amplo e compensador. A verdade, porem, é que a despesa decorrente do projeto excede de Cr$ 1.764.400,00 a perspectiva do reforço fiscal oriundo da majoração do imposto.

Articula-se tambem que o Governo dispõe de recursos financeiros para conceder um aumento na base de 16 milhões de cruzeiros, ou talvez mais, provando-se matematicamente que a receita prevista na proposta orçamentária do Governo para o exercicio de 1950, adicionada ao produto da majoração do imposto sobre vendas e consignações, elevará a 144 milhões de cruzeiros a soma dos recursos financeiros de que poderá dispôr o Estado no exercicio que se inicia.

E' este, com toda evidência, um entendimento demasiado simplista e que tem apenas o mérito de revelar perfeito desconhecimento da realidade no dominio das finanças estaduais.

Na verdade, a elaboração da proposta orçamentária, que não chegou a ser votada pela Assembléia teve por fundamento dados colhidos no começo do exercicio de 1949, levando-se em conta o indice de crescimento da receita verificado nos exercicios anteriores. O resultado da execução orçamentária em 1949, entretanto, revelou que a arrecadação perdeu o ritmo ascencional dos ultimos anos, o qual era expresso por uma margem de crescimento, cuja média, no quinquênio anterior, fôra de 18%. Nestas condições, é óbvio que a estimativa contida na proposta orçamentária já não era possibilidade de ser atingida. Por outro lado, ninguem desconhece a ocorrência de fatores diversos, que não têm raizes exclusivamente no Estado, e estão influenciando na nossa economia, com reflexo nas finanças estaduais.

Mas, dado mesmo que a receita, neste ano de 1950, pudesse alcançar a soma de 144 milhões de cruzeiros, prevista pela matemática financeira dos comentadores do projeto a que nos estamos referindo, é preciso atentar, de igual modo, para o contingente sempre em elevação dos encargos públicos, dos compromissos do Estado, que têm de ser custeados com os recursos normais da administração.

Esses compromissos, não incluindo as despesas que são custeadas com financiamento próprio, ultrapassam o algarismo daquela previsão de 144 milhões, pois representam um total de 155 milhões de cruzeiros aí compreendido o aumento de vencimentos do funcionalismo, em andamento na Assembléia.

No intuito de melhor esclarecer a opinião pública, damos a seguir os algarismos exatos das despesas autorizadas para o exercicio de 1950:

Orçamento prorrogado	121.465.648,00
Créditos votados em exercicios anteriores, com vigência até 1950 (saldos)	4.048.257,40
Créditos votados pela Assembléia Legislativa em 1949 e sancionados pelo Governador	7.627.798,00
Créditos votados pela Assembléia Legislativa em 1949 e por ela promulgados	3.656.400,00
Créditos suplementares (art. 4º da Lei n. 248, de 6.12.1948) ..	5.000.000,00
Diferença do salário-familia	2.200.000,00
Prorrogação dos trabalhos da Assembléia	800.000,00
Projeto de aumento ao funcionalismo	9.764.400,00
TOTAL .. ..Cr$	154.562.503,40

DIA A DIA

"Dez anos no Amazonas"

Aí está a história simples e despretenciosa, a que não faltam o matiz de uma palestra ingenua e bôa e a força irressistivel dos lances dramaticos reais, contada por um homem simples e despretencioso que, na mocidade, tangido por um espirito de aventura, saira dali de Patos, num dia qualquer do ano de 1897, para viver nos seringais amazonicos um decênio que lhe perdura inesquecivel na memória.

— Quem não conhecerá na cidade de Patos o sr. Alfredo Lustosa Cabral? — Talvez somente os itinerantes. — E escapará, por acaso, ao conhecimento dos habitantes de uma cidadezinha do sertão nordestino, a história que representara o ponto culminante da existencia de um dos vultos respeitaveis e antigos do lugar?

— Certamente que não!

E' provavel, pois, que não seja uma novidade lá em Patos a história que nos vem contar agora, nesse livro composto pela Escola Industrial, o professor Lustosa Cabral. Episódios dessa história, como afirma Octacilio de Queiroz no prefácio, têm sido contados e repetidos, desde anos, á mesa das refeições, á porta das vendas e farmacias, nas conversas das primeiras horas da noite, de cadeiras nas calçadas, sob a luz das estrelas e o sopro amenizador do vento...

Mas, para nós outros, a narrativa destaca-se pelo invulgar de sua propria simplicidade, tal mesmo como se fôsse contada á luz das estrelas, espontanea e desenvolta — sem preciosidades de linguagem e sem formalismos — pois a intenção do autor fôra simplesmente contar a história, sem pretender com isto nenhuma menção honrosa, nenhuma referencia na coluna dos novos de qualquer hebdomadário, nem de leve candidatar-se a uma cadeira da Academia. A finalidade do livro fôra realmente o proprio tema, isto é, os DEZ ANOS NO AMAZONAS.

E o sertanejo paraibano nos conta a sua aventura de moço, não servindo-se de um apanhado geral do que sucedêra, mas ao passo que ia se lembrando. E daí o seu livro cheio de sinceridade, um tanto rústico é certo, mas por isto mesmo talvez cheio de uma fascinação irresistivel.

Nesta época de tanta coisa falsificada, ou pelo menos sintética, ou quando nada industrializada, não deixa de ser um acontecimento notavel a gente encontrar alguma coisa pura, legitima, como por exemplo, numa barraca anônima um refresco de maracujá, feito da fruta, ou um cajú maduro, ou ainda, nos fundos de uma taberna do bairro, guardada num garrafão cinzento, aguardente de cana de cabeça, da bôa, sem o adultério de um rotulo qualquer. Ou mesmo a gente deparar-se com um vulto que quiz ficar incógnito, esquivando-se logo depois de ter dado uma esmola ao cégo da esquina. Ou, em conclusão, um livro como êsse daquele despretencioso conversa-...

(Conclúe na 4.ª pag.)

Azas sobre as Americas

FESTAS DE REIS

Como vem acontecendo, todos os anos, revestiram-se de brilhantismo as festividades pela passagem do Ano Novo.

Nesta capital, tanto nos bairros como nas praias, realizaram-se animados festejos, destacando-se os bailes promovidos pelos clubes Astréia e Cabo Branco.

Agora, prepara-se o povo pessoence para comemorar a data dos Santos Reis, já tendo sido programadas varias festividades.

NO ROGERS

Terão inicio, amanhã, os festejos em homenagem aos Santos Reis, no bairro do Rogers, que se prolongará até o dia 8.

Essas festividades, que sai em beneficio da igreja de Santa Teresinha, em construção aquele bairro, prometem revestir-se e êsito.

Acham-se armades, alí, varios pavilhões, barracas, e carroceis.

É a seguinte a lista as pessôas que deverão enviar pratos ao Pavilhão principal, amanhã: dr. José de Melo Lula; Antonio Carvalho, Rafael Correia, Tertuliano Brito, tenente Severino Viana; srtas. Nazinha Coutinho, Ana Carolina Pires Ferreira; Maria José Ribeiro; Nadir Guedes Pereira, Nininha Gama, Nini Mélo, Irene Miranda e sr. Aurea Souto Maior.

Emposou-se o novo presidente do Tribunal de Côntas

RIO, 2 (M) — Na sessão extraordinaria empossou-se o presidente do Tribunal de Contas, sr. Joaquim Coutinho, que em sua oração de agradecimento, dirigiu veemente apêlo aos seus pares, para que todos colaborem com ele, pondo em parte todas as dissenções pessoais, lutas de grupos ou facções pela grandesa do Tribunal e pelo bem do Brasil.

Renunciou ao cargo

HAVANA, 2 — As esferas diplomáticas autorizadas desta capital, informaram que o encarregado dos negocios da Republica Dominicana em Porto Principe, sr. Sebastian Rodriguez, renunciou ao cargo durante as investigações realizadas pela policia de Haiti, em torno do recente complot" revolucionario descoberto nesse pais.

Nessa ocasião, a policia haitiana informou que os revolucionarios contavam dominicano, que lhes for- com o auxilio do territorio necia o ex-coronel Roland, do Exercito do Haiti.

Debates dos três vótos de confiança

PARIS, 2 — A Assembléia Nacional reuniu-se hoje, para debater os tres votos de confiança, solicitadas pelo "premier" Bidaut.

O primeiro voto de confiança foi aprovado por 300 contra 296 votos. O debate da segunda moção terminou com a seguinte votação, em favor do primeiro ministro: 304 contra 291 Prossegue a votação.

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Reporteres, fotograficos, técnicos, todos estavam anciosos pelos resultados das provas que se realizavam com o "Skyrocket". O rádio nos trazia a voz do piloto que anunciava seu proximo pouso, informando, outrossim, que voava a uma altitude de 15.000 pés e já cortava os motores, preparando-se para pousar.

Os fotógrafos se apressaram em preparar suas maquinas para obter uma das mais interessantes fotografias de todos os tempos a de um avião supersônico em pleno vôo, numa demonstração publica do poder de propulsão a jato e foguete combinados.

Tres vezes passou o avião por sobre nós e mesmo os mais acostumados a assistir ás maiores proezas aeronáuticas sentiram um ligeiro calafrio á aproximação do aparelho.

Claro é que, ao saltar o piloto do avião, foi o mesmo crivado de perguntas, ás quais procurou responder, tanto quanto possivel. A curiosidade era grande e lhe pergutamos, imediatamente, a que velocidade ou velocidades passou por nós. Um ligeiro sorriso explicava a impossibilidade da resposta. A Marinha e autoridades da Douglas Aircraft, construtora do avião, não permitiam que tais dados fossem ainda revelados. Soubemos, contudo, que a velocidade ultrapassava, de muito a do som, mesmo o récorde oficial de velocidade, de 670 milhas por hora, estabelecido pelo predecessor do Skyrocket" no ano pasado.

O "Skyrocket" (o nome oficial do Douglas D-558-2) já ultrapassou, diversas vezes, a barreira sônica, em diversas altitudes, segundo informam diversas autoridades da Douglas Aircraft. Para estes vôos supersônicos, o "Skyrocket" emprega quatro foguetes do tipo da bomba alemã V-2, na cauda, com motores a jato mais á vante, para auxiliar nas manobras de vôo normal pouso e decolagem. Suas linhas super-aerodinamicas contribuem em grande parte para o sucesso das experiencias realizadas com êste tipo de avião. Visto a curta distancia o "Skyrocket" parece um projétil alongado, com ares de qualquer arma marciana.

Há meses passados, quando foi noticiado que o avião da Marinha dos Estados Unidos "Carolina Mars", construido pela Glenn Martin Company, havia voado tendo em seu bojo 263 passageiros e mais seis homens de tripulação, num vôo

(Conclue na 5 pagina)..

Será solucionado o litigio

WASHINGTON, 2 — Possivelmente no decorrer da semana, será solucionado o litigio motivado pelo pedido de aumento dos salarios, por parte dos mineiros de carvão betumino so.

O sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros e os proprietarios de minas do Conselho Nacional das Relações Operarias, talvez tenham que intervir para solucionar a controversia.

Os gerentes da industria de carvão informaram, todavia, que aumentaram os sinais" de que haverá greve nas minas de carvão betuminoso. Os dirigentes recusaram-se a comentar isso.

NOTAS DE ARTE

BEETHOVEN E A NATUREZA

Vicent D'Indy aponta a mulher, a natureza e a pátria como os três maiores amores de Beethoven, e que mais influência exerceram na vasta obra do mestre de Bonn.

Desses três amores, porém, o que mais infelicitou o grande compositor foi o amor da mulher, de quem recebeu a mais fria indiferença.

Beethoven via a mulher como um ser sublime, quasi divino.

Inimigo das conquistas baratas, das infelicidades amorosas, o solitário compositor idealizava um amor lírico, platônico, extra-terreno.

Dizem que criticou severamente Mozart por ter escrito o Dom Juan.

Apologista do casamento, da união legitima, Beethoven não poderia aplaudir um compositor que descrevesse em sua obra as conquistas vulgares de um sujeito como Dom Juan.

No entanto, por mais que divizasse o amor da mulher, por mais que procurasse uma companheira para a sua vida atribulada, só encontrou o solidão e o desprezo. E fo. esta uma de suas maiores tragédias, que tão bem refletiu nas sonatas AO LUAR, PATETICA E APPASSIONATA. ..

..Desprezado pelo belo sexo, longe dos amigos e da sociedade, o grande artista buscou a natureza como um refúgio. Foi a natureza a sua amiga inseparavel, a quem Beethoven dedicou várias de suas partituras, como a sinfonia Pastoral, a sonata Aurora e 8ª sinfonia. Aí o mestre cantou a alegria dos campos, a beleza da paisagem, a dança dos camponeses ignorantes e felizes, a poesia dos ribeirinhos e a algazarra dos pássaros. Aí, ele repouso o espirito cansado e incompreendido.

Si uma Julieta Guicciardi virava-lhe as costas, deixando-o no mais triste abatimento, na mais dolorosa angústia, a Natureza recebia-o de braços abertos, sorridente e compreensiva. Acariciava-lhe os cabelos revoltos, beijava-lhe o rosto severo, enxugava-lhe as lágrimas que, decerto, chorou em meio dos bosques, na solidão dos prados.

Desses tres amores apontado por D'Indy foi a natureza o mais sincero e o que mais compreendeu Beethoven — CARLOS ROMERO

III SALÃO DE PINTURA

Prossegue franqueada ao público o 3º Salão de Pintura promovido pelo Centro de Artes Plásticas da Paraíba.

Esse certame, que está sendo realizado na Biblioteca Pública, será encerrado no próximo dia 5 do corrente.

Apresenta o 3º Salão de Pintura trabalhos de Leon Clerot, Hermano José, Elcir Dias, Leonardo Leal, José Lira e outros.

Ameaçariam o próprio futuro, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

firmemente resolvido a rejeitar o comunismo. Entretanto, como nos anos passados, voltamos a ouvir brados de «Abaixo com os comunistas», «Esqueçamos a liberdade de palavra quando se tratar dos comunistas», ou «Acabemos com os comunistas». Todos os que assim se expressarem, pedem a criação de uma policia nacional, dum sistema que, segundo afirmam, seria capaz de encarar e resolver a ameaça comunista com rapidêz, e significaria a destruição da lei, provocada na própria terra da democracia.»

INSTRUMENTO DE PAZ

NOVA IORQUE, 2 — O chefe da delegação norte-americana junto a ONU, sr. Waren Austin, afirmou que os EE. UU. durante a ultima metade do século XX intensificaram seus esforços para converter a Organização internacional num instrumento, mediante o qual se «ponha em vigor a vontade de paz» no mundo.

Em um discurso transmitido pela NBC, o sr. Austin declarou:

— A meta era a ciencia que temos descuidado de um dos ramos do conhecimento humano; temos descuidado da ciencia política. Temos prestado pouca atenção à investigação dos meios, pelos quais os homens e as nações vivam em paz, com a liberdade para trabalhar juntos para o beneficio comum».

Terminou dizendo que na segunda metade deste século, se dedicarmos nóssa força à realização dos trabalhos das Nações Unidas, poderemos conquistar a paz com a liberdade.

CONFIRMADA A RENUNCIA

BUENOS AIRES, 2 — Confirmou-se a renuncia do chefe da delegação argentina, como membro permanente junto a ONU, dr. José Arce, desconhecendo-se os motivos de sua atitude.

O sr. Arce chegou de Bacia chamado da chancelaria nos Aires, á semana passada.

Reforço hungaro na fronteira, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

realizada pelas donas de casas.

Esse motim ocorreu a vinte e três de dezembro, quando se noticiou que um carregamento de batata seria distribuido somente aos intelectuais.

As mulheres, então viraram os caminhões de batatas e ameaçaram os motoristas.

O Governo da Alemanha Oriental tem anunciado haver escassês desse principal alimento do povo na sua zona, e advertiu que serão castigados os lavradores que não entregarem as quotas previstas.

Buenos Aires ficou sem pão

BUENOS AIRES, 2 — A população da capital da Argentina ficou hoje, sem pão. As padarias proclamaram "lock-out" exigindo o pagamento do subsidio que o Governo lhes prometeu para equilibrar as despesas, quando ordenou o ultimo aumento de salarios.

RUY BARBOSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

deixam alastar: Através do tímpano, agindo incoercivel, ela atingia a inteligência e o coração. E foi preciso ceder. Mais facil seria subverter por completo a constituição econômica e social de um país imenso do que fazer calar Ruy Barbosa.

O próprio exilio não foi suficiente. A participação desse homem sozinho, que não era senão uma voz, o acento da verdade e da moral a serviço de um olhar incorruptivel, parte desse homem na substituição de um império decrépito por uma federação fraterna de comunidades livres, a História não esqueceu. O Brasil atual, esse gigante que, ocupando o maior espaço do hemisfério austral, se apresenta no limiar de imensos destinos, é em grande parte obra de sua inspiração.

E houve um momento em que, ultrapassando os limites de um país, sempre estreitos limites por maior que seja o país, a voz do "homem pequeno", num esforço supremo, se fez ouvir de novo, e tão forte que por sobre os oceanos encheu o mundo inteiro.

Estamos em 1914. A Alemanha de Guilherme II acaba de declarar a guerra á França e á Inglaterra, mas não somente á França e á Inglaterra, á Russia, não somente a esses três paises, mas ao mundo inteiro, aos principios sagrados sobre os quais repousa a civilização cristã. As armas germanicas passaram a fronteira, não apenas a fronteira da Bélgica e da Frnça, mas a do Direito tambem.

E imediatamente a primeira voz a se elevar, o primeiro protesto, foi do homem pequeno que partiu. "Clama se cesses" foi dito outrora ao profeta hebreu. Essa injunção, tomou-a Ruy Barbosa para si mesmo. E não cessará um só momento, durante todo o tempo da guerra, com o seu enraivecido clamor.

Foi nessa altura que me enviaram ao Brasil como representante da Republica Francesa. Corria o ano de 1917, e era o instante mais critico dessa luta pavorosa. Verdun terminara num mar de sangue. Após as batalhas de Somme e Chemin des Dames, a França esgotada, sangrando por todas as suas artérias, tivera de repelir novos assaltos. Três vezes em 1918, mesmo depois de terem os Estados Unidos entrado em cena, o ferro se aproxima do coração francês. Nosso país procura, então, socorros e concursos. "Vos saltem, amici mei!" E entre esses amigos logo, no primeiro plano, como não pensar no Brasil?

Cheguei a esse grande país, advogado de uma causa quasi perdida nesse momento, como um desconhecido, e ia mesmo escrever como um inoportuno, pois a neutralidade em tempo de guerra, uma neutralidade benevolente embora, comporta tão grandes vantagens! — Necessitava eu de uma garantia E a quem me poderia dirigir para isso senão ao fundador de vossa Republica, a Ruy Barbosa? Esse apoio, nem um só momento Ruy Barbosa pensou recusar-me. Minha missão se reduziu em deixá-lo fazer, em deixá-lo falar, em deixá-lo ser quem era! Em deixá-lo aspirar até a incandescência toda a alma generosa de vosso grande país!

Falei há pouco de um clamor enraivecido! A palavra é exata e exprime a reação violenta a um golpe quasi físico. Feriram-me. Feriram mais do que minha carne, a minha própria razão de ser! E qual era a razão de ser desse pequeno homem, senão a justiça. Mas a pátria de Ruy Barbosa não era senão o alimento inesgotável de uma inteligência nas garras da verdade.

Como nos outros momentos decisivos, Ruy Barbosa foi para o seu país o facho, a flama, que ao mesmo tempo queima e ilumina. Como resistir-lhe? E na hora, mais sombria, mais decisiva, o Brasil entrou na guerra e o nome do seu representante figura ao lado dos de Wilson, Lloyd George e Clemenceau, no tratado de Versailles, garantia da ordem restaurada.

Estava tudo acabado. O pequeno Homem terminara a sua tarefa. E agora desaparecia. Mas não, ele não desapareceu por que não desapareceram tambem as potências monstruosas contra as quais se erguera sem outra força, para empregar a expressão da Biblia, se não a da sua simplicidade. Antes de partir, Ruy Barbosa orientou e consolidou seu país, na sua atitude, no sentimento definitivo do seu dever da sua vocação e dos seus interesses. Quando a guerra de 1939 estala, já não há hesitação e o Brasil se alinha imediatamente com o Cristo contra o desencadeado Inferno.

Um inferno que ainda hoje, infelizmente mais hediondo do que nunca, não renunciou ás suas ameaças. Mas ficai bem atentos, e ouvireis que ele, também, o advogado incessante, retomou igualmente o fio do seu antigo, do seu eterno protesto".

Vultoso contrabando nas docas, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Foram apreendidos as seguintes mercadorias, nas antepares, embuchamento das hélices, depósitos das amarras e em outros lugares quasi intransponiveis, o que vem mostrar o empenho dos funcionários aduaneiros em reprimir tais irregularidades: bonecas fabricadas em Tenerife, no valor de 2 500 cruzeiros cada; caixa e garrafões de vinho português, relógios suiços, rádios Phillip holandeses, galochas, tapetes de veludo, fazendas para homens senhoras, de procedência norteamericana; colchas de linho e veludo, cigarros norteamericanos champanha francesa, aparelhos de louça, jogos de toucador, perfumes franceses dos mais variados tipos, inclusive "Arpêge", "Moment Suprême", "Amour-amour", "Shangai", "Tabú" e outros, além de outras mercadorias que se encontram encaixotadas.

Em cogitações a candidatura, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

sr. Getulio Vargas disse que o documento é de verdades duras mas de sincero e leal dessassombro. De severa e profunda advertencia á nação e ao Governo. Transcendendo á questão politica da atualidade, o sr. Getulio Vargas alertou, novamente os brasileiros, a respeito da gravidade de nossa situação econômica, financeira e administrativa, ilustrando "os indesmentiveis aspéctos" da realidade.

NÃO INFLUIRA'

RIO, 2 (M) — O general Goiz Monteiro, embora considerando inamistosa para o presidente Dutra a mensagem do sr. Getulio Vargas, disse que a mesma não influirá nos rumos das negociações da sucessão e nem prejudicará as demarches em curso.

Disse que o presidente Dutra já afirmou que não interfere no caso.

DICIONÁRIO BIOGRÁFICO DA PARAIBA

José Ramalho

OSCAR DE OLIVEIRA CASTRO — Nasceu no dia 27 de Abril de 1900, no municipio de Bananeiras. Filho de Joaquim de Castro e D. Amália Oliveira Castro.

Fez o primário no Colégio de Bananeiras e os estudo secundários no Colégio Diocesano Pio X.

Diplomado na Faculdade de Medicina da Universidade, do Rio de Janeiro

Pertence a "Academia Paraibana de Lêtras; Associação de Imprensa; Sociedade de Medicina da Paraíba; Instituto Histórico e Geográfico da Paraiba e a Sociedade dos Médicos da Assistencia Publica.

Diretor da Assistencia Pública Municipal de J Pessôa; diretor do Departamento de Educação, no governo Severino Montenêgro; prefeito da capital.

Tese de doutoramento (1923:) Medicina na Paraiba ... (1945;) Ensajos — (1934;) Arruda Camara — (Biografia;) Visões de arte e história na Paraiba; Além de estudos publicados em revistas cientificas e artigos em jornais como "O Norte", "A União" e "A Imprensa".

O maior trabalho publico resolvido foi ter sido o primeiro médico organizador e ter feito progredir de 1924 a 1947 a Assistencia Pública e Hospital de Pronto Socorro de João Pessôa. Ainda conseguiu, durante a sua presidencia na Academia Paraibana de Lêtras adquirindo-lhe a séde própria á Duque de Caxias, 25 Reformou o prédio, mobiliou-o convenientemente Na sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, desenvolveu, em seus primeiros anos, grande atividade. Em sua presidencia realizou um dos mais interessantes certamens que foi a Semana da Tuberculose. Desde jovem tem se dedicado ao Magistério, passando pelas suas maõs gerações de jovens no antigo Liceu Paraibano, onde foi professor de História Natural, até 1940. Começou em 1924. Foi professor de Historia da Civilisação, História Natural e Ciencias Naturais no Colégio Diocesano Pio X. Continúa, ainda, como professor de Ciencias do Colégio N S. das Neves.

Durante a ultima guerra foi por designação do Corpo de Saude do Exercito, da Diretoria de Saude Pública e da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, diretor e organizador do Curso de Enfermeiras de Emergencia, que preparou para as eventualidades da guerra 500 enfermeiras

Tem realizado várias conferencias. Durante a guerra realizou palestra para a oficialidade do 15 Regimento sobre os anos nas comemorações da semana da criança.

No Colégio Diocesano Pio X, onde estudou até 1917 foi aluno premiado e membro da "Arcadia Pio X"

Dentre trabalhos publicados figuram "Mensagem ao Conselho Municipal" (1939.) Vários relatorios da Assistencia Pública "Pontos para Enfermagem de Emergencia" e "Medicina na Paraiba." (1945.)

PEDRO MONTEIRO DE MACEDO — Governou de 1734 a maio de 1744 — nove anos e onze mêses. Foi o 12º. capitão mór governador. Criou e foi lhe aprovado por provisão do Conselho ultramarino de 21 de Abril de 1739. Um terço foi-lhe aprovado por provisão de dito Conselho de 17 de Abril de 1737. O seu procedimento de se não ter intrometido na eleição de provedor da Santa Casa de Misericórdia contra a nulidade da qual lhe apresentaram os padres da companhia e nem com a contenda que estes tinham com a dita Santa Casa, por lhes embaraçar a demarcação de umas terras que os mesmos possuiam junto a Misericordia. Faleceu em maio de 1744.

Cortejo de desastres no Rio

RIO, 2 (M) — Segundo a resenha publicada no "Diario da Noite", o primeiro dia do ano apresentou-se com um cortejo de desastres.

Além do afogamento da jovem Regina, sabado, outros onze banhistas estiveram em dificuldades em Capacabana. Houve vários atropelamentos, desastres, tiroteios etc.

Cedulas falsas no comercio mineiro

BELO HORIZONTE, 2 (M) — Noticias de Barbacena informam que naquela cidade foram lançando ao comercio, regular numero de cedulas falsas que causou grande consternação aos comerciantes, admitindo-se que esteja agindo naquela cidade uma quadrilha vinda do Rio.

Novo periodo de reuniões do Congresso yankee

WASHINGTON, 2 — O Congresso dos EE.UU. iniciará, amanhã novo periodo de reuniões.

Afirma-se que essas reuniões serão das mais importantes nos ultimos anos.

Entre as principais questões a ser debatidas figuram: o plano de ajuda dos EE. UU. aos paises poucos desenvolvidos economicamente; a continuação ou cessação da frente politica democratica republicana nos assuntos externos; e o orçamento da nação.

DIA A DIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

dor sertanejo, que diz sem pretender, um pedaço expressivo da vida brasileira — grande na sua simplicidade, porque conta a história enorme dos que não têm história. — DULCIDIO MOREIRA.

Instituto dos Cégos

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO, FESTIVAMENTE COMEMORADO — 9 ALUNOS EXAMINADOS POR UM PROFESSOR CEGO. FORMADO NAQUELE ESTABELECIMENTO — OUTRAS NOTAS

O encerramento do ano letivo dos cursos que funcionam no Instituto dos Cégos foi comemorado festivamente no dia 12 do mês de dezembro do ano que findou, na séde daquela instituição, em Tambauzinho.

Às solenidades, que tiveram inicio com uma missa celebrada pelo conego João Coutinho, compareceram, representando o Governador do Estado o major Camara Moreira, assistente militar de S. Excia. e outras autoridades civis, militares e eclesiasticas; a sra. Adalgisa Cunha, diretora daquele estabelecimento, grande numero de familias e os internados do Instituto.

Após a missa foram realizados os exames, presidindo á mesma o representante do Governador do Estado, com assistencia, dos desembargadores Paulo Bezerril e Flodoardo da Silveira. Viam-se presente ainda o dr. Climaco Xavier, Juiz de Direito da 2ª Vara; drs. Severino Alves Ayres, Edgardo Soares, Clodoaldo Soares, Genebaldo Avelar; srs. Nicolau da Costa e Otacilio Coutinho e Madre Malagutti, Irmã Superiora do Asilo de Mendicidade.

As materias de exame constaram de Português, Geografia e História, cuja aprendizagem foi feita pelo sistema BRAILLER. Nove alunos foram examinados posteriormente pelo professor [...]cão Soares, um interno do Instituto dos Cégos, formado naquele estabelecimento.

Após os exames foram servidos dóces e frios aos presentes, realizando-se em seguida a sessão artistica, com a participação da Jazz do Instituto, composta de nove figuras, dirigidas pelo professor cégo Santana, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Os visitantes tiveram a oportunidade de inspecionar as varias dependencias do prédio, onde funcionam as oficinas, constando a eficiencia e o maior [...]velo da direção daquela casa, no sentido de oferecer ás pessoas cégas que ali procuram abrigo, um ambiente fraternal, com o conforto melhor possivel, orientando-as para o exercicio de trabalhos manuais que as tornam uteis na sociedade e promovendo meios para que desempenho dessas atividades seja, por seu turno, estimulada por um clima de elevação espiritual e solidariedade humana.

A foto que ilustra esta nota foi colhida por ocasião das solenidades levadas a efeito no dia 12 do mês recem-findo no Instituto dos Cégos. Em primeiro plano vê-se o conjunto musical daquele estabelecimento, dirigido pelo professor Santana e abaixo um grupo de pessoas adultas e crianças ali internadas.

Continua detido pela policia parisiense

O milionário brasileiro, acusado de homicidio — A respeito disto, nenhuma acusação oficial

PARIS, 2 — Apesar do protesto de seu advogado, o sr. João Carlos da Silva Ramos, milionário brasileiro, detido para averiguações sobre a morte de sua esposa, não foi posto em liberdade.

Como não houvesse acusação especifica contra o jovem brasileiro, o advogado deste declarou que a policia não o podia deter mais de 24 horas. Mas essa noite mesmo o jovem milionário brasileiro foi transferido para Bayenne, para o prosseguimento das investigações. E até agora não se fez uma acusação oficial ao sr. João Carlos da Silva Ramos.

HA ALGUM TEMPO NO RIO

RIO, 2 (M) — Continua despertando grande interesse publico, o caso em que se acha envolvido em Paris, o jovem brasileiro Silva Ramos. A familia dele há muito reside em Paris.

Há anos o jovem Hermano Silva Ramos conheceu em uma festa, na capital francesa, a jovem Monique Champin, iniciando-se, então entre ambos, um rápido romance. Entretanto, vindo ao Rio, Hermano casou-se, inesperadamente, em junho, com uma jovem patricia. Monique recebeu desesperada a noticia, chegando mesmo a afirmar que apelaria para o suicidio.

Tempos depois um primo de Hermano, João Carlos da Silva Ramos vai a Paris. Monique fez-lhe grande dedicação, nascendo, então, novo romance que terminou em casamento. Passaram-se meses e o casal vem ao Rio. Aqui encontram-se com o primo Hermano. Os dois casais passaram a conviver diariamente, realizando-se em Monique o antigo amor avivado: pelo assedio do primo a seu marido.

Informa, então O GLOBO "que há uma festa na fazenda de João Carlos e Hermano é convidado. A esposa deste, já sabedora das relações do marido com a bela francesa, não deseja comparecer. Sua mãe insiste. Ela não deve abandonar o marido. Precisa lutar. Ela resolve acompanhar o marido, depois graude cena de ciumes Hermano dirige o automovel com mal humor, em grande velocidade, dando a causado d e s a s t r e do qual a esposa saiu deformada. Tempos depois abandona-a. Monique, por sua vez, falou francamente ao marido. Amava seu primo e queria separar-se. João Carlos mais apaixonado do que nunca, recusa. Voltam a Paris e a vida do casal torna-se insuportavel. Monique escreve para amigas, ora dizendo que está vivendo num inferno, ora mostrando-se esperançosa para melhores dias.

Até que morre em Biarritz, aparentemente em consequencia de uma dose excessiva de supoerifero. Essa versão, entretanto, não é aceita pela familia de Monique e daí a intervenção da policia.

Problemas da America Latina

(Conclusão da 8.ª pag.)
um tratamento equitativo para as inversões de capitais norte-americanos.

"Em outras palavras, o fato de que um tal acôrdo esteja agora concluido, abre grandes horizontes de consulta entre os dois paises. As garantias com relação ao tratamento dado ás inversões de capitais particulares são essenciais, no caso de máxima aplicação do Programa de Ponto 4, e, neste sentido, o tratado comercial entre o Uruguai e os Estados Unidos é um modêlo do que o Departamento de Estado gostaria de conseguir em todos os demais acôrdos, especialmente na América Latina, onde as leis de taxação e aplicação de capitais variam constantemente.

Concomitantemente com o evento do tratado uruguaio, o Fundo Internacional Monetário permitiu que o Brasil retirasse parte do capital solicitado, no total de 22 500.000 dólares. Esta medida foi muito comentada nos circulos comerciais e politicos brasileiros, como sendo um voto de confiança na politica do governo brasileiro, de um orçamento equilibrado. Os clamores não são em vão, o Brasil merece os maiores louvores e auxilio pela maneira como enfrentou a inflação e outros deslocamentos econômicos decorrentes do após-guerra. A retirada dos fundos, num empréstimo a curto prazo, permitirá ao Brasil colocar numa base da moeda corrente seus pagamentos dos débitos contraídos com os Estados Unidos. Segundo as palavras do Diretor brasileiro do Fundo Internacional, o empréstimo marcará o inicio de uma fase favoravel á inversão de capital estrangeiro. O Brasil, contudo, hesita ainda sobre o esforço norte-americano em obter garantias especificas sobre o capital particular. Grande parte da relutância relativa á inversão de capital estrangeiro, desapareceria se o Brasil seguisse o exemplo do Uruguai e concordasse num tratado".

AZAS SOBRE AS AMERICAS

(Conclusão da 3.ª pág.)
de San Diego a Alameda, na California, foi dificil conceber a veracidade da noticia, apesar de o tamanho do avião.

O grande transporte da Marinha bateu diversos récordes de transportes de carga, com o total de 68.263 libras, voando do Centro de Pesquisas Navais, em Patuxent, Maryland, a Cleveland, Ohio.

Não obstante, êste grande feito, uma carga de 269 homens, com suas bagagens, parecia um tanto demasiado.

Cogitou-se então de colher dados da Marinha e da fábrica construtoras, acompanhados das respectivas fotografias para que se constatasse o que de verdade havia sobre a tão empolgante noticia. E, tanto os dados, quanto as fotografias comprovaram que realmente tal feito havia sido realizado.

Grande curiosidade reinava em como se alojariam tantas pessoas a bordo do avião e qual seria o grau de comodidade de que disporiam em suas acomodações. As fotografias vieram, tal como foi solicitado, mas era naturalmente impossivel fotografar, de um só lance, toda a extensão do grande interior do avião, em seus minimos detalhes. Sugerida foi então [...] de a de um desenho, segundo os dados do fotografo observador, em que seriam repetidos todos os pormenores que haviam sido observados. Uma vez acomodado o contigente de pessoas, o espaço disponivel é realmente diminuto, mesmo com a remoção dos confortaveis assentos.

Quatro outros hidro-aviões do tipo Mars estiveram em operação entre Alameda e Honolulu, fazendo o transporte de carga, mala de correio e tropas. Pouco depois da guerra, durante algum tempo, a rota se extendeu até Manila.

O "Caroline Mars", bem como os demais aviões do tipo JRM, tem uma envergadura de 200 pés, é equipado com quatro motores Pratt & Whitney de 4360 HP. A tonelagem bruta, á decolagem, é de 82,5.C.

A internacionalização de Jerusalem

(Conclusão da 8.ª pag.)
pelo sr. Taylor Sheare, chefe da Comissão de Conciliação da Palestina.

O sr. Taylor Sheare vem trabalhando com a Comissão de Assuntos Econômicos para o Oriente Médio.

As esferas israelitas manifestaram que não viam porque a comissão teria que aumentar seu pessoal mesmo porque procure pôr em vigor, rapidamente, a decisão sobre a internacionalização da "Cidade Santa".

PARTIU PARA A PERSIA

ROMA, 2 — Partiu desta capital com destino a Teeran, o avião especial da KLM, com o soberano persa que chegou sábado, em transito para sua pátria, depois da visita de seis semanas aos EE.UU.

Nos Bastidores do Mundo

(Conclusão da 8.ª pag.)
em seus corações, uma vez mais, o chamado da paz, que é a mola propulsora das vidas dignas.

"Assegurar uma paz justa e duradora entre as nações é a grande missão que temos diante de nós e a que nos devemos dedicar".

A seguir, o presidente Truman define a posição norte-americana em face do mundo no Natal de 1949.

"Consciente de sua herança cristã — diz Truman — e dos principios morais que são os unicos que podem conduzir ao bem e ao verdadeiro, na vida das nações como na dos individuos, os Estados Unidos prazeirosamente reafirmam sua dedicação ao ideal de crear uma ordem mundial de paz e progresso".

O Sumo Pontifice, respondendo ao Presidente norte-americano, recorda os esforços da Igreja Catolica na defesa dos ideais cristãos, e acrescenta: "Nesta obra benemerita de caridade Cristã, causa-nos alegria e devemos registrá-lo para vossa honra — a cordial compreensão e a valiosa cooperação do povo dos Estados Unidos da América do Norte".

Sua Santidade acrescenta:

"Na generosidade do povo norte-americano, tão ampla e espontanea, nós reconhecemos como um exemplo para todos o facto de que a boa vontade mencionada na mensagem de Natal dos anjos proporciona glória a Deus e apressa o estabelecimento da paz na terra".

As palavras do Sumo Pontifice, assim como as do Presidente, ainda ecoam nas terras e nos corações norte-americanos.

E na cidadezinha de Brasil, do estado de Indiana, alguem escreveu na parêde de uma fábrica de tijolos, em português esta frase:

"Paz e progresso aos vizinhos de boa-vontade."

Rendição de um general

MANILHA, 2 — Rendeu-se hoje ao presidente Quirino, o general Francisco Medrano, chefe dos rebeldes de Batangas.

Promoções no D. C. T.

RIO, 2 (M) — Foi assinado um decreto promovendo os funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Perdidos e achados

Pede-se á pessôa que encontrou uma caixa contendo duas calças três camisas, inclusive uma de gersel azul, perdida num dos carros da Gret Western entre Camarazal João Pessôa, o obsequio de entregar-la á rua da Republica, 730, nesta cidade, que será bem gratificada.

Graves acusações á URSS

(Conclusão da 8.ª pag.)

bem como a remessa de uma missão militar dos Estados Unidos.

REVISÃO DO TRATADO SINO-SOVIETICO

MOSCOU, 2 — Anuncia-se que o presidente comunista, marechal Mao-Tse-Tung, negociará aqui a revisão do tratado sino-sovietico de amisade e ajuda mutua.

O marechal-presidente declarou que ainda permanecerá em Moscou por muitas semanas.

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento, protoclado sob nº 1.348, da Cooperativa dos Pescadores de Tambaú LTDA, com séde na Praia de Tambaú, municipio desta Capital, CERTIFICO, para fins de direito, que a 1ª via desta cópia foi arquivada nesta repartição, na Escarcela nº 95, por despacho da Junta, de doze de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. E, para constar, eu Maria Emilia de Sá Leitão, auxiliar de escritório, classe "B", posta a disposição da Junta Comercial do Estado da Paraiba, passei a presente certidão, datilografada aos quatorze (14) dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove. Subscrevo e assino no impedimento do Secretário. Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, 14 de Dezembro de 1949 — Lysette Vilar de Gusmão — auxiliar de escritório, classe B".

Visto: JOAQUIM COSTA — Diretor DAC

ESPORTES

O TREINO DE DOMINGO ULTIMO DO SELECIONADO

No Estadio Getulio Vargas, em Campina Grande — 6x2, o marcador, favoravel aos titulares — Josias, Zepequeno, Noca, Araujo e Marinho os artilheiros — Quinta-feira será dada a conhecer por Barbosa a escalação do "scratch"

Campina Grande, 2 — (De Osmar Braga) — Perante reduzido publico ensaiaram ontem á tarde, no Estádio Pres. Vargas, os "cracks" paraibanos que vão participar do certame brasileiro do Futebol cujo primeiro compromisso está marcado para o dia 8 do corrente em Natal, frente ao selecionado potiguar.

A prática durou cerca de 90 minutos com certa movimentação após os 10 primeiros minutos de luta uma vez que de inicio os "players" demonstraram certo esgotamento fisico devido, naturalmente, a ressaca da noite anterior quando da passagem do Novo Ano.

Após o periodo acima descrito foram os "cracks" recuperando aos poucos a sua forma normal e puderam oferecer boas jogadas com lances mais rápidos e objetivos chegando mesmo a empolgar os espectadores que aplaudiam delirantemente os feitos de ambos os litigantes. O placard foi inaugurado por Josias aos 12 minutos do inicio da partida e ainda o "insider" "treziano" amplia o marcador para 2 x 0 sendo diminuido logo mais por Zepequeno que ao cobrar um penalty de Urai em Nuca abre a contagem para os seus deixando na tabeléta de "goals" o resultado de 2 x 1. Estão os quadros disputando palmo a palmo é quando João Luiz aplica um "foul" em um dianteiro de quadro Vermelho para Nóca igualar o marcador. O placard de 2 x 2 permanece inalterado durante 18 minutos não obstante o quadro titular assediar fortemente a média contraria encontrando em Jaél uma "barreira", dificilima de ser transposta. Dai por diante o quadro Vermelho foi cedendo terreno ao quadro titular consentindo que este "mandasse" na cancha arquiteta de magnidicas jogadas e chegar ao final de apronto com o marcador favoravel de 6 x 2.

Os tentos dessa etapa foram assinalados por Araujo 2, Josias e Marinho, em grande estilo, aproveitando-se da chance que lhes amparava.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim organizados: Vermelho: Jaél Baleia e Martelo; Zepequeno, Totinha, depois Déda, depois Galego; Nequinho, Nóca, depois Zedoutor, Giovani, e Galego, depois Nóca, Branco; Amaury, Kleber e Urai; João Luiz, Marcial depois Totinha e Lula-Peixe, Josias, Araujo, Ruivo e Hercilio.

O ULTIMO TREINO

Quinta-feira pela manhã se realizará aqui o ultimo treino do selecionado paraibano de 1949 e naquele dia conheceremos os verdadeiros integrantes de nossa representação que participará do magno certame nacional. No mesmo dia o selecionado viajará a Natal cuja saida esta marcada para as 14 horas.

O JUIS

O "match"-treino foi arbitrado pelo competente Juiz campinense Pimentel que teve um trabalho regular.

FRACASSARAM OS ARBITROS INGLESES!

Gastou-se muito e nada se fez — Os britânicos não resolveram o problema da arbitragem no Brasil — São Paulo e seu atual nivel desportivo — Fala à reportagem da A UNIÃO o competente arbitro paulista, Americo Tozzini — A propria mentora é quem desprestigia os juizes nacionais

Escreveu: Aloysio RODRIGUES
Enviado Especial d' "A UNIÃO"

SÃO PAULO, 28 — Como a A GAZETA ESPORTIVA não tivesse organizado nenhum programa de visitas para o dia de hoje, resolvi passear por alguns pontos desta dinamica capital, em companhia do meu prezado amigo Americo Tozzini, arbitro da Federação Paulista e membro da diretoria de extinta Associação dos Arbitros de Futebol de São Paulo.

Como era natural procuramos ouvir a opinião abalisada desse desportista bandeirante acerca dos assuntos mais palpitantes da atual marcha dos desportos do Brasil. Estavamos em pleno estadio do Pacaembu' e por isso fiz a primeira pergunta.

— Qual o nivel atual dos desportos de São Paulo?

Ao que o sr. Americo Tozzini afirmou: "O progresso faz parte da civilização e sendo assim o esporte em São Paulo, como em outros Estados, o seu nivel está cada vez mais adiantado. Sabemos que os dois centros que reunem bons jogadores são Rio de Janeiro e São Paulo, todavia, não devemos nem podemos olvidar os demais Estados, tais como: Minas, Rio G. do Sul, Paraná e Bahia. São Estados que procuram o aperfeiçoamento, e algum dia atingirão ao nosso nivel em tudo por tudo. Temos tambem outro motivo bem interessante que faz com que S. Paulo esteja em plano bem adiantado, qual seja a chamada "Lei de Acesso", dando oportunidade aos clubes do nosso interior que, diga-se de passagem, são verdadeiros quadros e que constituem espetaculos admiraveis, pelo menos é o exemplo que assistimos com o XV de Novembro de Piracicaba. Esta associação ingressou, por justiça no profissionalismo e se saiu airosamente durante a sua permanencia no decorrer deste ano. Isso como acentuei veio auxiliar e despertar maior interesse entre os quadros de profissionais interioranos de sorte que os chamados pequenos quadros da capital tudo empregaram para evitar a colocação da "lanterninha". Tudo isso contribue para o desenvolvimento sempre crescente do nivel esportivo de São Paulo".

Agora, Tozzini fez uma pausa como quem tivesse terminado. Convidou-me á Coca-cola.

Foi ai então que desfechei a segunda pergunta. Tozzini, os arbitros ingleses resolveram o problema da arbitragem no Brasil?

Ao que ele respondeu:"

Ai está uma parte que devo forçosamente, alongar em considerações porque diz de perto a profissão que já abracei por "amor" ao esporte.

Não estou de acordo com a "importação" desses arbitros porque, no Brasil, possuimos gente suficiente para fiscalisar e dirijir quaisquer partidas de futebol.

Até esta data não pude compreender como se adotou semelhante medida, haja vista que esse problema repercutiu na Camara Municipal do nosso Estado com um projeto lei n.° 43 do ano de 1949 apresentado pelo nosso vereador Sr. Sebastião Caselli, cujo resultado ainda não conheço. Referia-se o seu projeto sobre o aumento dos preços para ingresso aos jogos. Há muita gente que ficará sem saber e perguntará: ué, o que tem os preços dos ingressos com a vinda de arbitros ingleses. Responderei. — Há sim. E' que o aumentado pleiteado pela Assembléia dos clubes filiados á F. P. F. foi justamente para fazer face ás despesas com a sua estada. Temporada esta que, sem duvida, de nada valeu, a não ser a chamada "diagonal" que, pelo menos deu algum efeito na atuações dos nossos arbitros. Mas isso o povo ou não compensa a vinda de arbitros ingleses. "E adiantou: Além do mais, não aprecio esse sistema de ficar no meio do campo. Exemplo interessante temos o "tento" que um arbitro ingles favoreceu o São Paulo no encontro com o Nacional, si não me trae a memoria. Suponhamos que se tratava de um "derby" ou um "choque rei" como seria resolvido esse impasse. O nosso sistema até então era bem recebido pelo publico bandeirante e não vejo razões para que ele alterado. Considero bom a adaptação de ambos, isto é, um pouco do nosso com o costume dos ingleses. Isso sim, veria assim facilitar as nossas atuações. Si o ponto principal da importação é baseada na HONESTIDADE E IMPARCIALIDADE, creia que para mim, não passa de "conversa", porque os nossos arbitros são tanto imparciais e honestos como o são os ingleses. Aliás, como V. leu a declaração de tres arbitros que já voltaram á Inglaterra isso deixa muito a desejar. Ademais, reclamaram o ordenado. Faça ideia reclamar vencimentos cousa que nunca houve para os arbitros nacionais. E a tal historia, de acolhe com pompas em terras extranhas e ainda em petulancia de reclamar. Francamente essa é de ficar na historia dos esportes do Brasil.

Prosseguindo disse: "O que falta aos arbitros nacionais é apoio em tudo por tudo. Só assim é que poderão oferecer ao publico amante dos esporte uma arbitragem como se deve e cem por cento isenta de paixão ou cousa que o valha. No meu entender deveria-se criar uma entidade de classe em todos os estados que controlassem todos arbitros e por sua vez a fundação da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ARBITROS, á qual competia tomar todas as medidas que julgassem conveniente. O arbitro deve forçosamente pertencer a uma entidade e que esteja completamente fora de uma outra que nada tem a haver com a sua função. Em São Paulo como Rio existe o sindicato dos jogadores profissionais, todavia, não veja razões para que se fundassem o sindicato, o que prova que nem os jogadores são autonomos. "E mais adiante:" Uma cousa lhe asseguro: enquanto não tivermos associações de classe em cada capital de cada Estado e uma confederação, não teremos arbitros nacionais. Um arbitro nunca pode depender de uma federação e sobretudo de clubes. Si o arbitro, por natureza, não serve, não convem mante-lo no quadro social. Ademais, na forma como estão falta-lhes assistencia moral, pois na maioria dos casos são atirados na rua da amargura sem saber da sua Justa causa.

Finalizando disse: "E' pena que o decreto lei 3.199 não seja cumprido á risca, pois ha um artigo que se refere á criação de confederação e federação especializada. Esta historia de que não temos homens competentes para assumir responsabilidade não passa de conversa. E' um meio de protelar a sua iniciação. Não sei mesmo qual é a função do C.N.D. que deveria dar o seu passo inicial. Enfim, cabe á cronica esportiva trabalhar em pró dos arbitros nacionais fazendo uma verdadeira campanha para que seja levada a efeito essa realização.

Só posso atribuir a uma causa: o receio, o medo de sérios acontecimentos, todavia, si não houver inicio quando teremos bons arbitros?

Pelo menos que se dê as primeiras lições e assim com o preparo bem intencionado teremos em pouco tempo, o que de fato se espera arbitros puramente nacionais e revestidos da sua importante missão.

Aliás, urge declarar que "ser arbitro" é uma vocação, motivo porque acredito no arbitro nacional. Não que se admita quaisquer elementos e sim efetuar "testes" preliminares para ligeiramente conhecer, se de fato pode fazer carreira"

CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

Posse da nova diretoria — Aposição do retrato de seu presidente

Teve lugar na noite de 31 do mês p. p., no Clube Boemios Brasileiros, o ato de posse da diretoria, que regerá os destinos desse sodalicio no bienio de 1950—1952.

Precisamente ás 10 horas, realizou-se a posse da nova diretoria que ficou assim constituida: — Presidente — Otacilio Alves dos Santos (reeleito); vice-presidente — José de Vasconcelos Furtado; 1° secretário — Uraulino José Ferreira; 2.° secretário — Djalmas Gomes da Silva; tesoureiro — João de Sousa Coutinho (reeleito); vice-tesoureiro — Jorge de Brito Ramalho (reeleito); diretor social — Severino Vieira de Melo.

Após, usou da palavra o orador do clube, sr. Gilberto Patricio que passou em revista as atividades da diretoria, durante o exercicio que findou, ressaltando, a atuação construtiva do sr. Otacilio Alves reeleito presidente para o exercicio atual.

Por iniciativa de um grupo de associados daquele gremio, tendo á frente o sr. Ernesto Sorrentino, foi oferecido ao presidente reeleito e aposto no salão da séde social do Clube Boemios Brasileiros, o retrato do sr. Otacilio Alves dos Santos.

Fez o oferecimento do retrato a convite dos associados o nosso companheiro Jader Lessa Feitosa, que em breve alocução ressaltou o bom desempenho do presidente recem eleito.

A seguir, usou da palavra o associado Antonio Salvio dos Santos, que, ressaltou o intuito da oferenda do retrato, como uma justa homenagem ao sr. Otacilio Alves dos Santos.

Finalizando, o presidente empossado com a palavra, passou a referir-se ás suas atividades durante o ano que findava, demonstrando o zelo que sempre o preocupou, primando pela ordem e boa organização daquela agremiação.

Em prosseguimento, fez-se realizar uma animada "soirée" dançante, com o concurso da Jazz da Policia Militar do Estado, sob a regencia do maestro Adauto Camilo.

Do desportista João Junqueira Viana ao Cap Passos Fialho

Publicamos abaixo um telegrama do Ten. João Junqueira Viana enviado de Fernando Noronha ao Cap. Passos Fialho, despotista que militou por muito tempo em nossas hostes esportiva:

João Pessoa, 31 — Com muita saudade tenho satisfação apresentar velhos amigos desportistas paraibanos intermedio sua pessoa meus sinceros votos um Ano Novo almejando de coração que bandeira rubro negra tremule mastro vitoria proximo campeonato brasileiro. Abraços Tenente Viana.

Os corredôres da Corrida S. Silvestre

SÃO PAULO, 2 — Como nos anos anteriores, constituiu o grande acontecimento do romper do Ano Novo, a Corrida São Silvestre, competição organizada pela "A Gazeta Esportiva", desta capital e a qual competizaram cerca de 2.000 atletas.

A importante prova, disputada na distancia de 7.000 metros teve como vencedor o filandês Viljo Heino, recordista mundial. Em 2.° lugar, chegou o norteamericano Stone; em 3.°, o uruguaio Moreira em 4.°, o argentino Gordo e em 5.°, o chileno Inostrosa.

O corredor pernambucano Laudionor Rodrigues fez magnifica corrida, colocando-se no 18.° lugar, entre os 1.600 corredores que tomaram parte na prova.

Procuradoria do M.E.P.

AVISO

Os contribuintes do Montepio do Estado da Paraiba, que são promitentes compradores de prédios para residencia ou tiverem financiamentos para contruções e ainda não ajustaram a sua situação aos termos do decreto n°. 184, de 21 de Setembro de 1949, no tocante ao seguro predial, devem comparecer nesta PROCURADORIA, munidos da escritura de promessa de venda afim de serem encaminhadas as providencas necessarias ao cumprimento desse dispositivo legal.

Clube Esquadrilha V

CONVITE

De acordo com as deliberações tomadas em sessão de Assembléia Geral realizada ontem, ficou definitivamente acertada a exibição do Clube Esquadrilha V no Carnaval deste ano.

Por esse motivo convido todos os associados que pretenderem tomar parte ativa nesta exibição á reunir-se no dia 3 do corrente na séde social, ás 20 horas, em ponto a fim de apresentarem sugestões sobre fantasia, decoração do salão, orquestra etc. havendo como de costume um concurso, com premio para a melhor fantasia apresentada.

A inscrição para esse concurso está a cargo da Diretoria Feminina sra. Maria do Carmo Lago.

Secretaria do C. E. V. em 1.° de janeiro de 1950.

José Ferreira Vaz — 1° Secretario Interino.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PREÇO: 50 CENTAVOS

ANO LVII — N.º 2 | João Pessoa — Paraíba | Terça-feira, 3 de janeiro de 1950

GRAVES ACUSAÇÕES À URSS

DEFESA DA ILHA FORMOSA

A encenação do julgamento dos criminosos de guerra japoneses — Simples cortina de fumaça para ocultar o desaparecimento de 370 mil prisioneiros — Ameaça á linha de defesa norte-americana no Extremo Oriente — Revisão do tratado sino-sovietico

TOQUIO, 2 — Num dos seus editoriais de hoje, o "Nippon Times" faz graves acusações á URSS, inclusive a de ter encenado o julgamento dos criminosos de guerra japoneses, acusados de preparar a guerra quimica, como "uma simples cortina de fumaça destinada a ocultar o desaparecimento de 370 mil outros prisioneiros de guerra".

O referido jornal afirma que a Russia vem se recusando, sistematicamente, de revelar a sorte daqueles prisioneiros, acrescentando:

"Teriam os russos estabelecido um segundo e tenebroso campo de Belsen, nas vastidões da Siberia?

"Como se sabe, os russos estabeleceram uma côrte militar em Khabarovak, que recentemente condenou á morte 4 oficiais nipônicos, sob a acusação de terem preparado a guerra bacteriologica, sentenciando outros 8 á prisão".

ADOÇÃO DE MEDIDAS PELOS EE. UU

TOQUIO, 2 — As esferas autorizadas informaram que o general Mac Artur acredita que os EE. UU devem adotar medidas definitivas, para impedir que a Ilha Formosa caia em poder dos comunistas.

Tais circulos manifestaram que o general Mac Artur, indubitavelmente exporá essa opinião ao general Bradley, presidente da Junta e chefe do Estado Maior dos EE. UU, quando ele e outros destacados chefes militares visitarem o Extremo Oriente, em fevereiro proximo.

Dizem que o general Mac Artur não expressou sua opinião publica, porque considera que certas pessoas poderiam interpretar suas declarações como uma critica á politica seguida pelo presidente Truman o seu comandante chefe.

Afirmam tais esferas que o general Mac Artur considera que se a Ilha Formosa cair em poder dos comunistas, toda a linha de defesa norte-americana, no Extremo Oriente ficará comprometida.

OTIMISMO DOS NACIONALISTAS

TAIPE', 2 — As autoridades nacionalistas mostram grande otimismo quanto á possibilidade de conseguir um auxilio financeiro norte-americano.

(Conclúe na 6.ª pág.)

AVIÃO A JACTO BRITANICO VOA DOZE HORAS SEGUIDAS — Um avião a jacto britanico «Meteor», pilotado por Patrick Hornidge, voou recentemente 5.800 quilômetros, permanecendo no ar doze horas e três minutos, sendo reabastecido em vôo dez vezes durante esse periodo. O aparelho, que estabeleceu um «record» na aviação a jacto, sobrevoou o sul da Inglaterra, viajando a 480 quilômetros por hora, exceto durante o reabastecimento, quando reduzia a velocidade horária para 320 quilômetros. Um «Lancaster» britânico levou a efeito o reabastecimento, passando um total de 10.700 litros de combustivel para o «Meteor» que, voando abaixo, aproximava-se pela retaguarda a fim de receber o liquido por meio de uma mangueira pendente. Em cada operação, o meteor» era reabastecido com 1.125 litros de combustivel, cessando automaticamente a passagem do liquido uma vez cheios os tanques da aeronave. Na fotografia acima vemos o «Meteor» ligado pela mangueira ao avião-tanque «Lancaster», durante o reabastecimento. Os dois aparelhos sobrevoam Poole Harbour, em Dorset, Inglaterra. (BRITISH NEWS SERVICE).

A INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALÉM

Aumento no pessoal da Comissão da ONU para a Palestina — Opinião das esferas israelitas — Embarcou para Teheran o soberano persa

JERUSALEM, 2 — A comissão da ONU para a Palestina está aumentando seu pessoal e alguns observadores acreditam que se trate, desse modo, de ficar em condições a pôr em vigor a decisão da ONU no sentido de internacionalização de Jerusalem.

Aquela comissão foi aumentada de 9 membros com a chegada ante-ontem de um grupo chefiado

(Conclue na 5ª pág.)

PROBLEMAS DA AMERICA LATINA

Greve geral

Belo Horizonte, 2 (M) — Irrompeu uma greve geral nas empresas de navegação do Rio São Francisco.

Apuramos que o motivo da parede foi a decisão da Marinha Mercante de suspender o aumento de salarios dos extranumerarios, já concedido.

A greve tem carater pacifico e o diretor da empresa já se encontra em entendimentos com os grevistas no sentido de encontrar uma solução para o caso.

Acôrdo comercial Luso-brasileiro

RIO, 2 (M) — O general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação, decidiu começar, quanto antes, a execução do acordo comercial luso-brasileiro.

O TRATADO ENTRE O URUGUAI E OS ESTADOS UNIDDS — A ESTABILIDADE DO BRASIL

WASHINGTON, 2 — (USIS) — O recem-concluido tratado comercial entre o Uruguai e os Estados Unidos foi louvado por um dos principais jornais da cidade, o "The Washington Post", como "um feliz acontecimento especial". Esse jornal, num editorial intitulado "Uruguai e Brasil" declara tambem que "o Brasil merece louvores e apoio pelo modo como vem enfrentando e solucionando a inflação e outros serios problemas de após-guerra".

Diz o texto editorial:

"Depois do desagradavel malentendido que houve com o Uruguai, sobre as compras de carne para o Exército, o novo Tratado Comercial é um acontecimento feliz, cimentando não só os laços comerciais entre os dois paises — num largo alcance de proteção e propriedade — mas tambem garantindo

(Conclue na 5ª pág.)

A ONU PROCURA UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA ENERGIA ATOMICA

LAKE SUCESS, 2 — Nos esforços envidados para que seja conseguido um acordo sobre o controle da energia atômica, delegados de seis membros permanentes da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas decidiram solicitar aos seus respectivos governos para que estudem e apresentem sugestões sobre uma série de novas propostas sobre o assunto, inclusive a apresentação de uma sugestão relacionada com a possibilidade de ser conseguido um acordo, mesmo temporário, sobre a proibição internacional do uso da bomba atômica, ou um controle severo da energia nuclear.

O Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Carlos P. Romulo, das Filipinas, em uma carta enviada a seis delegados consultores, sugeriu que a prioridade de suas conversações "deve ser dada a possibilidade de se conseguir uma proibição temporária ou controle da energia nuclear".

NOVO UNIFORME DE COMBATE PARA O SOLDADO BRITANICO — Está sendo posto à prova pelos soldados britânicos um novo uniforme que consiste de um quepi de aba ponteaguda ,túnica e calças (roupa de combate), capa curta, poncho e botas altas inteiramente de couro. O uniforme foi desenhado de modo a oferecer a maior proteção possivel contra a chuva sem impedir que a transpiração do corpo se evapore. Sua principal vantagem é aquecer no inverno, sem contudo ser demasiado quente para o combate no verão. O novo uniforme, que não tolhe os movimentos do soldado, é ainda apresentavel para uso nas licenças de tempo de guerra e em passeio. O quepi é de material impermeável, sendo a túnica e as calças confecionadas em gabardine com a mesma propriedade. Na fotografia, um soldado britanico com o novo uniforme de combate no curso das experiencias. — (BRITISH NEWS SERVICE).

Reatamento das relações com o Vaticano

. . A ALEMANHA E O JAPÃO PODERÃO REATAR DURANTE O ANO SANTO DE 1950 — DADO O PRIMEIRO PASSO COM A NOMEAÇÃO DO MONS. LOUIS MUENCH COMO REGENTE DA NUNCIATURA APOSTOLICA NA ALEMANHA — IMPULSO DO CATOLICISMO NO JAPÃO

VATICANO, 2 — A Alemanha e o Japão poderão reatar as relações diplomaticas com o Vaticano, durante o Ano Santo de 1950.

O estabelecimento de uma representação formal alemã, junto á Santa Sé, pela primeira vez desde a guerra, é encarada aqui como mais ou menos uma certeza.

O primeiro passo já foi dado pelo Vaticano, com a nomeação do monsenhor Loius Muench, bispo de Fargo, EE.UU, como regente da Nunciatura Apostolica na Alemanha.

As autoridades eclesiasticas aqui favoreceriam relações mais intimas com o Japão, onde o catolicismo recebeu um novo impulso desde o fim das hostilidades. Desde o fim da guerra, as nações ocidentais, em sua maioria, aumentaram ou reforçaram suas representações no Vaticano. Existem agora várias missões diplomaticas, 19 embaixadas e 25 legações. A maioria dos paises sulamericanos e os principais paises catolicos da Europa estão representados por embaixadas. O Paraguai e a India abriram delegações á Santa Sé, pela primeira vez, no ano passado. O Canadá estaria estudando o estabelecimento de uma delegação. Por outro lado, verifica-se um rapido declinio nas representações dos paises da Europa Oriental. A maioria delas estão fechadas. Esse declinio seria causado pelo serio aborrecimento a Santa Sé sempre ansioso em não perder o contato com os milhões de cristãos.

EXORTAÇÃO COMUNISTA

ROMA, 2 — Os comunistas italianos exortaram seus adeptos para lutarem intensamente durante o ano de 1950 contra as forças contrarias, nas quais está incluido o Vaticano e, de outro lado, a poderosa Ação Catolica.

Ano San Martiniano

BUENOS AIRES, 2 — O presidente Juan Peron inaugurou o Ano San Martiniano, o ano do general José San Martin, o libertador, num discurso pronunciado na Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires.

Declarou: «— Seria tarefa grata a mim converter-se em interprete do pensamento de San Martin, em nome do povo argentino».

Disse que «abraçou a causa do povo sem outra coisa senão de interpretar fielmente San Martin.»

NOS BASTIDORES DO MUNDO

NATAL

Por Al NETO

Quasi 30 milhões de arvores comemorativas foram vendidas nos Estados Unidos no Natal de 1949.

As arvores de Natal dos Estados Unidos são o pinheirinho, o abeto e o cedro.

Tão grande foi a procura, no Natal de 1949, que cêrca de sete milhões dessas arvores tiveram que ser importadas.

Vieram elas do Canadá, na Terra Nova, do Labrador e da Republica Dominicana.

Como sempre, uma grande arvore de Natal foi instalada no jardim da Casa Branca, em Wasghington.

A presença dessa arvore de Natal simboliza os ideais cristãos do povo norte-americano.

Na noite do dia 24 de dezembro, o Presidente Trumam acendeu as luzes da arvore de Natal da Casa Branca.

Truman não se achava em Washington, mas sim em Independece, a cidadezinha de Missouri onde nasceu.

Mas mesmo de Independece, por meio de uma instalação elétrica que cobria milhares de quilometros, o Presdente acendeu as luzes da arvore da Casa Branca.

Não menos significativa que esta tradiconal cerimonia, a mensagem de Natal que Truman enviou á Sua Santidade o Papa.

"Nêste Natal — diz Truman — quando novamente nos consagramos ao serviço da humanidade e meditamos na gloriosa lição do Salvador, todos os homens de bôa vontade sentem

(Concluí na 5.ª pág.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Terça-feira, 3 de janeiro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 30|12|49

O Secretario do Interior e Segurança Publica usando da atribuição que lhe confere o art. 7º do decreto-lei estadual n.º 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o Cabo d aPolicia Militar do Estado, Antonio Soares Padilha do cargo de sub-delegado de policia do distrito de Salgado de São Feliz, municipio de Itabaiana.

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 20|12|49

O chefe de Policia do Estado no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º. do decreto-lei nº. 478 de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o 3º. sargento Otacilio Francisco de Melo para exercer o cargo de 1º. suplente de delegado de policia do municipio de Cuité.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 30|12|949

Petição de Juarez Martins da Silva, requerendo fôlha corrida. Despacho: Certifique-se o que constar.

Idem de Paulo Manoel da Silva, no mesmo sentido — Igual despacho. — Idem de Nivalson Fernandes de Miranda, no mesmo sentido — Igual despacho.

O Departamento da Policia Civil concedeu hoje passe livre ás seguintes embarcações:

O Departamento da Policia Civil concedeu hoje passe livre ao vapor nacional "PARA" do Loyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) que se destina ao porto de Natal.

João Pessoa 31 de Dezembro de 1949.

Reclamado — Cia. Tecidos Paulista — F. Rio Tinto

Objeto — Transferencia

Solução — Procedente. Custas pela reclamada na forma da lei.

Reclamação JCJ — 664 a 671|49 procedente do municipio de Mamanguape

Reclamantes — Joaquim Barbosa e outros

Reclamado — Cia. de Tecidos Paulista — F. Rio Tinto

Objeto — Salários

Solução — Arquivada nos termos do art. 844 da C. L. T.

Custas pelos reclamantes, em Cr$ 95,40.

Haje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas — Reclamante — Otacilio Alves Pereira dos Santos

Reclamado — Abdon Miranda & Cia. Ltda.

14,10 Reclamante Erundina Jovino Gomes

Reclamado — Fábrica Popular de Ferreira Amorim & Cia.

14,15 Reclamante — Antonio Albino Pereira

Reclamado — Alvaro Jorge

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade correm proclamas dos contraentes seguintes:

Francisco Soares dos Santos, viúvo, operário no Saneamento, maior natural do Estado do Ceará e Maria das Dôres Silva, menor, solteira natural deste Estado, domiciliados residentes nesta Capital, ás ruas da Paz predios 22 e Monsenhor, Severiano, 464

Francisco Berto da Silva, viúvo, operário municipal e Bernadete de Souza Gomes, solteira, maiores, naturais deste Estado e domiciliados e residentes nesta Capital, no prédio 624, a avenida São Paulo, em Tambauzinho.

COM PROCLAMAS JA PUBLICADOS:

Dr. Robson Maul de Andrade e Carmenita de Andrade Guimarães, José Severino Filho e Eliza Carneiro de Souza, Josias Rosas da Silva e Sebastiana Cavalcanti, Antonio Sebastião da Silva e Severina Lourenço Ramos, Paulo Gomes Cavalcanti e Maria Gaudencio de Queiroz, Antonio Coelho da Silva e Maria Anunciada da Silva, Francisco Luiz Barbosa Davanira José de Souza, Julio Joaquim dos Santos e Eudocia Bernardina de Jesus.

CARTORIO "PEDRO ULISSES"

Torno publico para conhecimento de todos interessados nos autos do reajustamento economico requerido por Antonio Tourinho Paes Barreto, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara, deste teôr: "Os requerentes alegam que contrairam um emprestimo com o Banco do Brasil, perante sua filial nesta cidade e o garantiram com um penhor pecuário do valor de Cr$ 196.500,00 para cujo pagamento — salientam os requerentes —, fizeram com o mesmo Banco uma transação. Em face destas alegações converto o julgamento em diligencia para que qualquer das partes comprovem essa transação. Intime-se J. Pessôa, 26|12|1949. Climaco". Assim nos termos do § 1º do art. 165 do C. P.C. douremo intimados dos mesmo despacho os requerentes, na pessoa do seu advogado dr. Osias Gomes e o credor Banco do Brasil S.A.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1949.

O Escrevente autorisado — MILTON PEIXOTO DE VASCONCELOS

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinária, realizada em [illegible] de Janeiro de 1950

Presidente: des. J. Flóscolo. Secretário: Adaimo Pereira Guedes

Presentes: os exmos. desembargadores Agrippino Barros, Paulo Bezerril, os doutores Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique, José Gomes Coelho Vamberto A. Costa e o procurador regional, dr. Renato Lima.

Deram-se os Seguintes Julgamentos:

Canc. de insc. n. 4777, da 28ª zona. Relator: o exmo. dr Climaco Xavier da Cunha. Mandou-se Cancelar

Susp. dir. pol. n. 5072, da 26ª zona. Relator: o exmo. dr. Julio Rique

Mandou-se Arquivar, por Desempate

Julgamentos Designados para a próxima Sessão:

DO DES. AGRIPPINO BARROS:

Canc. de insc. n. 5117, da 1ª zona—A

DO DR. CLIMACO XAVIER DA CUNHA:

Idem n. 5125, da 25ª zona do RN.

Idem n. 5131, da 3ª zona

Idem n. 5137, da 28ª zona

DO DR. VAMBERTO A. COSTA:

Idem n. 5056, do T. R. E.

Idem n. 5050, da 3ª zona de Pe.

Idem n. 5062, do T. R. E de Pe.

Idem n. 5068, da 1ª zona—A

Idem n. 5080, da 1ª zona—A

Idem n. 5086, da 9ª zona

Idem n. 5116, do T. R. E. de Pe

Idem n. 5122, da 28ª zona

Idem n. 5128, da 23ª zona

Idem n. 5134, da 1ª zona—A

DO DR. JOSÉ GOMES COELHO

Idem n. 5121, da 1ª zona—A.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa no dia 2 de janeiro de 1950.

Reclamação JCJ — 735|49 procedente do municipio da Capital

Reclamante — Ernesto Loewenbach

Reclamado — Lojas Brasileiras de Preço Limitado S.A

Solução — Anexado ao processo de inquerito adm[illegible] [illegible] para [illegible] 10|1|1950

Reclamação JCJ — 66[illegible] a 663|49 procedente do municipio de Mamanguape

Reclamantes — Cle[illegible] Matias de Amorim e Severina de Souza

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Portaria nº. 245 de 30 de 12|49

O Diretor Geral do Departamento de Saude, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Designar Maria de Silva Ramalho, extra numerario diarista na função de servente, com exercicio nesta Repartição, para prestar serviços no Almoxarifado deste Departamento, até ulterior deliberação.

FILIAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS À FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA PARAÍBA.

À semelhança do artigo 33 dos estatutos da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, a Federação dos Escoteiros da Paraíba acaba de conceder filiação á Associação de Escoteiros de Campina Grande, independente de quasquer formalidades, por ser a mesma considerada o nucleo mais antigo, já existente por ocasião da fundação desta Federação.

Federação dos Escoteiros da Paraíba, em João Pessôa, 31 de Dezembro de 1949

IVALDO FALCÔNE DE MELO

CLEODON URBANO DA SILVA

MARIO ROMERO

ANTONIO GOMES

JOÃO GADÊLHA DE OLIVEIRA

NORMANDO FILGEIRAS.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

Expediente [illegible] do dia 2|1|1950.

Petições: nºs.

1253 — De Maria Zeni Cartaxo Bezerra — À Contabilidade

1154 — de Dolores Leal Caldas — À Procuradoria

1118 — de José Ribeiro da Silva — Anotado, Arquive-se

1117 — de Iraci C. de Albuquerque. Inscreva-se

1121 — de Porcina Ana de Souza — Idem, idem.

1187 — de Carmina Gomes de Lima — Expeça-se a certidão requerida.

1187 — de Celeste Rodrigues da Silva — Idem, idem.

Diario do Poder Legislativo

SESSSÃO DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1950

A hora regimental, assume a presidencia o sr. João Fernandes de Lima

COMPARECIMENTO:

Comparecem os seguintes deputados: Antonio Pereira de Almeida, Francisco Seráphico da Nóbrega Filho, Hiaty Leal, Isaias Silva, Ivan Bichara, Jacob Frantz, João Jurema, João Lelis, Luiz de Oliveira Lima, Tertuliano Brito, Telesforo Onofre e Octacilio de Queiroz

Lida a ata e submetida á consideração da Casa e aprovada, sem restrições, passando-se ao

EXPEDIENTE.

Pelo 1º Secretário é lido o seguinte:

TELEGRAMAS:

— Do Exmº. Sr. Presidente da República, agradecendo os votos de aplausos enviados por esta Assembléia, por motivo da Federalização da Escola de Agronomia do Nordeste, situada em Areia.

— Do Sr. Ademar de Barros, Governador do Estado de São Paulo, enviando cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

OFICIOS:

Do Sr. Governador do Estado, acusando o recebimento dos oficios nºs. 687 e 689, que encaminharam as Leis nºs. 401 e 403, promulgadas por esta Assembleia Legislativa;

Do Sr. Governador do Estado, encaminhando a esta Assembleia, para os fins previstos no artigo 34, da Constituição Estadual, o Projéto legislativo nº. 144|49;

Do Sr. Governador do Estado, encaminhando a esta Assembléia, para os fins previstos no artigo 34, da Constituição Estadual, o Projéto legislativo nc. 79|49;

Do Sr. Governador do Estado encaminhando a esta Assembleia, cópia das informações prestadas pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a respeito de um requerimento do deputado Praxedes Pitanga.

Do Sr. Governador do Estado acusando o recebimento de uma cópia da Resolução nc 15, promulgada por esta Assembleia, que concede licença ao Chefe do Poder Executivo, para se ausentar do Estado, durante sessenta (60) dias;

Do Sr. Governador do Estado encaminhando a esta Assembléia para fins previstos no artigo 34, da Constituição Estadual, o Projeto legislativo nc 85|49;

Do Sr. Governador do Estado, devolvendo a esta Assembléia, acompanhado das razões do Veto o Projeto legislativo nc. 103|49;

Do Sr. Alcizio Regis, Secretário do Governo, informado que o Chefe do Poder Executivo, sancionou o Projéto Legislativo nc. 222, o qual tomou o número de lei 405, tendo sido publicado no "Diario Oficial", de 27 de Dezembro último.

Do Sr. Alcizio Regis, Secretário do Governo comunicando haver o Chefe do Poder Executivo, sancionado o Projeto Legislativo nc 118|49, o qual convertido em Lei tomou o nº. 401, tendo sido publicado no "Diario Oficial", de 23 de Dezembro ultimo.

Do Sr. Oswaldo Pessôa Pr[illegible] feito desta Capital, encaminhando a esta Assembléia as demonstrações da receita orçamentaria do Municipio de João Pessôa, realizada nos exercicios de 1947 e 1949, conforme solicitação contida no Oficio circular 674;

Dos Prefeitos Municipais de Bananeiras, Campina Grande, Sapé, Pilar, Alagôa Grande, Taperoá, Itabaiana e São João do Cariri, enviando idênticas informações.

Finda a leitura do expediente, o Presidente concede a palavra ao deputado Octacilio de Queiroz, previamente inscrito, o qual de sua bancada, inicialmente, requer o inclusão na Ordem do Dia da sessão seguinte, do Projeto de Lei nº. 115, que concede auxilio ao campo de aviação de Patos.

Refere-se, a seguir, o Sr. Octacilio de Queiroz ao tempestuoso inicio do Ano de 1950, no setor do policialismo em nosso Estado, tendo a respeito o seguinte telegrama que recebeu da cidade de Teixeira:

Deputado Octacilio de Queiroz — João Pessôa — Centenas pessôas ocorreram esta cidade fim assistirem missa Ano Novo presenciaram mais degradante fato ocorrido neste municipio fuzilamento em plena rua pela policia de um homem que teve morte imediata (Ass.) José Xavier — Capitão João Lira — Tenente João Oliveira Lima".

Afirma o Sr. Octacilio de Queiroz que passará a aguardar maiores detalhes para pronunciamento mais enérgico nosso sentido, reiterando seu decidido proposito de defender as liberdades e garantias constitucionais devidas ao povo de Teixeira, e que o Sr. Governador, apezar de tudo, por omissão, por preguiça ou por relaxamento, vem desrespeitando.

Usa da palavra, a seguir, o Sr. João Jurema. Primeiramente, envia á Mesa um pedido de informes ao Chefe do Executivo, atendendo á grave situação por que atravessa o Montepio do Estado da Paraíba, em face a retenção por parte do Secretário das Finanças, de importancia superior a um milhão e meio de cruzeiros por dato de arrecadação das Coletorias do Estado. Acompanha o requerimento ampla justificativa.

O Sr. João Jurema fere outro ponto que considera de importancia, por ser assunto bastante ventilado na Casa — a segurança publica no interior do Estado. Reporta-se, a respeito, a fatos desagradáveis ocorridos a 25 de Dezembro do ano findo, em Cajazeiras, cujas providencias na sua repressão, continuam esquecidas apezar do telegrama dirigido ao Governador do Estado pelo Sr. Octacilio Jurema, o qual vem contido na seguinte mensagem telegrafica transmitida ao deputado Ivan Bichara:

"Deputado Ivam Bichara — Assembléia Legislativa — de Cajazeiras — 1444 — 97 — 26, 194[illegible]

Dirigi Governador Estado seguinte telegrama:

"Venho levar conhecimento Vossa Excelência fato criminoso praticado ontem investigador policia Isaias Alcantara embriagado pronunciando palavras obcenas e injuriosas contra Senador José Americo vg deputado João Jurema e minha pessôa sendo repelido popular Raimundo Nonato que foi agredido e ameaçado revolver plena via publica sem movel até agora autoridade policial nenhuma providencia contra tais desatinos pt Sabe Vossa Excelencia não preciso mentir nem auxilio governo para vencer eleição minha terra razão porque peço providências enérgicas contra tal individuo fim evitar acontecimentos lamentaveis pt Saudações (Ass.) Octacilio Jurema".

Prossegue o Sr. João Jurema registrando a previsão — que tivera desses fatos no mês de agosto do ano passado, quando o Sr. Governador, por injunções politico-partidárias concedeu exoneração ao Capitão João Rique Primo do cargo de Delegado de Cajazeiras, que vinha desempenhando a contento, desde o mês de Março de 1943. Naquela época, conhecedor dos fatos que levaram o Capitão João Rique a pedir sua demissão, remetera ao Sr Oswaldo Trigueiro o seguinte telegrama:

"Governador Oswaldo Trigueiro — Palacio Redenção "17 8 1949 — (As 17.2[illegible])

"Surpreendido exoneração Capitão João Rique Delegado policia Cajazeiras vg cuja conduta serena e enérgica constituia garantia ordem publica nesse municipio vg julgo oportuno esclarecer [illegible] referido ato poderá determinar graves ocorrencias causando intranquilidade familia cajazeirense. Atenciosas Saudações — João Jurema".

No dia seguinte, 18 de Agosto, fora procurado pelo Sr. Jacob Frantz que lhe declarava haver o Sr. Governador recebido o despacho telegrafico, mas que, por seu intermedio mandava dizer ao orador não haver razão para apreensão, pois qualquer fato novo que se desse em Cajazeiras, poderia ser denunciado que seria tomadas as necessárias providencias. Igual noticia recebera por intermedio do escritor Celso Mariz, adiantando-lhe este ter o Sr. Oswaldo Trigueiro ja firmando lhe da nomeação para o cargo de Delegado de Cajazeiras de oficial de patente superior e que lá iria continuar no mesma linha de conduta do Capitão João Rique. Um dia depois era divulgado o ato da nomeação do major Pedro Gonzaga para aquele cargo, o que não foi muito bem recebido pelos udenistas ortodoxos de Cajazeiras que o conheciam como pessedista e compadre do deputado Samuel Duarte. Continuando, não chegara o Major Gonzaga a um mês no exercicio do cargo. Homem pobre, cheio de encargos de familia que, como fora informado, atinge a 15 ou 16 pessôas, conseguiram os udenistas ortodoxos de Cajazeiras, que aquela autoridade, ficasse verbalmente, até esta data, á disposição do Sr. Secretario do Interior.

Em parte, alega o Sr. Jacob Frantz atender êsse ato ao proprio interesse pessoal do Major Gonzaga, com fundamento na

motivos alegados pelo orador, como seja a numerosa familia, e outros

O Sr. João Jurema redargue que, entretanto, até agora não houve nenhum ato exonerando o Major Gonzaga o que vem em detrimento da Delegacia de Policia de Cajazeiras, entregue a um primeiro suplente, nomeado a dedo, cidadão irresponsável, inspetor de veiculos, sendo chefe da 6ª Circunscrição de Transito, com séde em Cajazeiras, lugar que passara a exercer, após a eleição da Mêsa da Assembléia, com a exoneração do Sr. Anacleto de Souza. Desde então, vem a cidade atravessando, no exercicio do atual suplente, um periodo de insegurança que ainda não se agravou em virtude mesmo do pacifismo da gente cajazeirense. Adianta que, na Delegacia não se promove um só inquérito Naquela cidade o Jogo campeia de maneira escandalosa.

Em aparte o Sr. Tertuliano Brito insinúa a possivel qualidade do suplente de discipulo do Coronel Viégas.

E o Sr. Isaias Silva pergunta ao orador se já existia, anteriormente, o jôgo em Cajazeiras.

Somente o jôgo de bicho Mas hoje existe a roleta, o bacarát, pif.paf, agravando-se isto com o fato de ser o investigador de Policia que promoveu as arruaças do dia 25 de Dezembro um dos mobilizadores do jôgo. Esta a resposta do Sr. João Jurema.

O Sr. Jacob Frantz, sem contestar a veracidade das alegações do orador, considera não ser o suplente em exercicio um irresponsavel, por vir, sem receber reclamação, exercendo a chefia da repartição de Transito daquela cidade, desde o tempo em que o orador dirigia a politica situacionista municipal.

Explica o Sr. João Jurema que nada tem a opor á atuação do suplente como fiscal de transito. Porem, refere-se á sua atuação como Delegado de Policia.

O Sr. Isaias Silva, em aparte, pergunta se o orador só acha o suplente irresponsável quanto á função de Delegado.

Com relação á ordem pública, responde o Sr. João Jurema, sua conduta tem sido irregular no desempenho das funções. O Sr. [illegible] Silva considera curioso [illegible]

[illegible] Sr. João Jurema frisa que uma Delegacia de Transito, subordinada á repartição idêntica [illegible] Capital, não se compara com a função de Delegado de Policia de uma cidade como Cajazeiras, nos confins do Estado, nos limites com o Ceará.

Em abôno de suas afirmações, lê para conhecimento de seus pares, o [illegible] apêlo dirigido ao Governador do Estado pela Camara Municipal de Cajazeiras:

"Exmº. Sr. Governador do Estádo — Palácio Redenção. Maioria Camara Municipal desta cidade vg vem levar conhecimento Vossencia que Delegacia Policia entregue elemento civil está prejudicando segurança ordem pública com aumento considerável crimes pois tal autoridade procura resolver casos criminosos por meios amigaveis, despresando principios superiores processados legais pt Sentido colaborar manutenção ordem pública esta Camara vem ser apresentado Projeto Lei criando corpo Guarda Municipal fim prevenir cidade contra onda criminosa que se levanta dia a dia nesta comuna pt Numerosos crimes foram registrados meses novembro e Dezembro pt Anteontem desordeiros noturnos rebentaram bancos praça pública pt Dinamo motor luz desta cidade foi rebentado ato suspeito sabotagem pt Quasi todo individuo mantém consigo arma proibida exibindo centro cidade bares cafés pt Esta Camara espera Vossencia como Chefe Governo vg responsável ordem segurança tranquilidade pública todo Estado vg nomear um Delegado militar de reconhecida idoneidade. Respeitosa Saudações (Ass.) Francisco Sobreira — Presidente".

Pede o Sr. Jacob Frantz a data do telegrama, ao que o orador responde ser de sexta-feira, dia 30 de Dezembro.

Informa o Sr. João Jurema da noticia de que fora posto a par, da possivel indicação do famoso Tenente Barros para Delegacia de Cajazeiras, fato que viria satisfazer o desejo do Deputado Octacilio de Queiroz de vê-lo afastado de Teixeira, mas que agravaria sobremodo a situação da ordem pública no municipio cajazeirense. Termina o Sr. João Jurema por dirigir um apêlo ao Sr. Governador do Estado, por intermédio do lider da maioria no sentido de que ponha termo a essa situação de insegurança "em uma terra pacata cujo povo não quer outra cousa senão garantias."

Dabancada, o Sr. Jacob Frantz, com a palavra informa que efetivamente quando o deputado João Jurema transmitira o telegrama lido, há pouco, ao Governador do Estado, lamentando o afastamento do Capitão João Rique, da Delegacia de Cajazeiras, o Chefe do Executivo o encarregará de transmitir ao parlamentar cajazeirense a certeza de que tomaria as providencias no caso de ser o policiamento de Cajazeiras prejudicado com o afastamento daquele Capitão. Quasi em seguida, o Governador designou para exercer aquelas funções o Major Pedro Gonzaga, oficial de patente superior pessedista, homem de responsabilidade na sua corporação, e que deve ter agradado ao Sr. João Jurema Entretanto, aquele oficial, pouco depois de assumir o cargo, voltava de Cajazeiras alegando a impossibilidade de sua permanencia ali, por não poder, com a familia numerosa, transportar-se para o alto sertão. Acontece ainda, continúa o Sr. Jacob Frantz, que fora o Major Gonzaga embolsado da importancia correspondente á ajuda de custo que tem direito, que vai a alguns milhares de cruzeiros, ficando o Governador impedido de conceder-lhe exoneração, precedente perigoso, dada a proximidade de sua nomeação. Este processo, friza o orador, poderá transformar-se numa especie de industria de ajudas de custo. Entretanto, atendendo ás justas ponderações do Major Pedro Gonzaga, o Governador consentira na sua permanencia aqui, á disposição da Secretaria do Interior. No exercicio de Delegado de Cajazeiras ficara o 1º. Suplente, que é Chefe do Posto de Fiscalização de Transito, rapaz que há muitos anos ocupa o cargo sem ser arguido de qualquer falta no cumprimento dos deveres. Acredita que o Governador está a salvo de qualquer suspeita, quanto ás acusações do Sr. João Jurema, em virtude de ser a ocorrencia muito recente.

Termina por afirmar a sua certeza de que o Sr. Governador tomará, ao receber o apêlo, as providencias necessárias á apuração dos fatos, suprindo qualquer possivel lacuna no policiamento da cidade de Cajazeiras.

Passa-se á Órdem do Dia.

Constatada a inexistencia de "quorum" é facultada a palavra e sem orador encerrada a sessão, designado o Sr. Presidente, outra para o dia seguinte, á hora regimental.

PETIÇÃO ENCAMINHADA A CONSIDERAÇÃO DO LEGISLATIVO:

Nº 173|49 — Da Companhia de Tecidos Paulista S.A. (Fábrica Rio Tinto), solicitando a dilatação, por mais 20 anos, da isenção de impostos concedida pelo Estado áquela companhia.

Despacho: — As Comissões de Constituição e Finanças.

Em 2 de Janeiro de 1950.

As. João Jurema — 1º Secretario.

REQUERIMENTO APRESENTADO A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

REQUERIMENTO Nº 111[illegible]

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Excia. que ao Senhor Secretario das Finanças, por intermedio do Chefe do Poder Executivo, sejam solicitadas, com a possivel urgência, as seguintes informações:

a) — se o Tesouro do Estado tem recolhido ao Montepio (MEP) as contribuições cobradas aos funcionarios publicos, pelas suas repartições arrecadadoras;

b) — em caso négativo, em quanto monta a importancia devida pelo Estado áquela instituição de previdência e desde que época deixou de ser feito o respectivo recolhimento.

Sala das Sessões, em 2 de Janeiro de 1950.

João Jurema

(Deferido pela Mêsa

JUSTIFICAÇÃO

Vem atravessando o Montepio uma situação das mais dificeis em sua longa vida de benemerência em face de estar o Estado em atrazo, por vários mêses, no recolhimento das contribuições recebidas dos servidores publicos, pelas suas agências arrecadadoras.

Com tal modo de agir inaugura-se uma prática inteiramente nova na atual administração. O dinheiro arrecadado não pertence ao Estado. Este, apenas por intermedio das Coletorias, encarrega-se da cobrança das mensalidades dos contribuintes, bem assim descontá em folhas as importancias destinadas ás amortizações de emprestimos dos sócios da instituição, prevalecendo-se, porém, de tal faculdade para reter em seu poder a soma arrecadada, que fica fóra de qualquer movimento e sem render coisa alguma ao MEP.

Priva-se assim a administração do MEP de cumprir as finalidades da instituição, estando se mantendo, há muitos mêses, exclusivamente com o numerário que diretamente, arrecada aqui na capital. Exerce atualmente a Presidência da autarquia um dos mais zelosos funcionários do Estado, cheio de melhor bôa vontade para realização de um amplo programa de inversão de capital em imóveis, mas vê-se tolhido no seu DESIDERATUM pela retenção que faz a Secretaria das Finanças no pagamento das contribuições arrecadadas aos sócios da instituição.

Um alto funcionário da Fazenda, que trabalha no Tesouro, afirmou há poucos dias que o Estado era devedor ao Montepio de importancia superior a UM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS, produto das contribuições recebidas aos associados e não recolhidas desde o mês de abril de 1949, quando teve inicio a administração Normando Guedes Pereira.

A ser verdadeira a informação acima referida é de se lastimar a sorte da benemérita instituição, uma das mais bem organizadas de todo o Brasil, que se ve privada de apreciável importancia, com evidente prejuizo para o cumprimento de seus altos objetivos.

O presente pedido de informações não tem alcance politico-partidário, mas visa apenas um esclarecimento em beneficio por todos nós, pois, não pertence a facções politicas, mas á paraiba.

PROJETO ENVIADO A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:

PROJETO DE LEI Nº 1 1950.

Dispõe sôbre funcionários interinos e extranumerarios a que se refere o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Art. 1º — São considerados efetivos, a partir de 17 de setembro de 1946, os funcionarios interinos que, sendo, áquela data, ocupantes de cargos de provimento efetivo, contavam, pelo menos, cinco anos de exercicio.

Parágrafo Unico — O disposto neste artigo não se aplica:

I — Aos que exerciam interinamente, a 18 de setembro de 1946, cargos vitalicios, como tais considerados na Constituição Federal;

II — Aos que exerciam cargos para cujo provimento tivessem sido abertos concursos com inscrições encerradas áquela data.

Art. 2º — São equiparados aos funcionários efetivos, para os efeitos de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, os extranumerários de tôda categoria e os que a eles são legalmente equiparados, qualquer que seja a forma da respectiva remuneração, desde que, a 18 de setembro de 1946, tivessem mais de cinco anos de exercicio e função de carater permanente, constante ou não do Quadro Unico do Estado.

Art. 3º — Para os efeitos desta lei considera-se exercicio:

I — O tempo de serviço, continuo ou não, prestado em um ou mais cargos ou funções publicas, federais, estaduais ou municipais;

II — O tempo de serviço no cargo ou função, inclusivo os periodos de afastamento por motivo de licença para tratamento de saude;

III — O tempo de serviço prestado ás fôrças armadas, o qual, se em tempo de guerra, será contado em dôbro.

Art. 4º — Função permanente é a que, por sua natureza, atende a um serviço normal, indispensavel á administração, ou que corresponda ou tenha correspondido, sob igual ou diferente denominação, a cargo efetivo criado em lei.

Art. 5º — Ao servidor que, na data da promulgação do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, estivesse afastado, legal ou temporariamente, no exercicio do cargo ou função permanente ou em qualquer época, para o exercicio de mandato efetivo, ficam asseguradas, igualmente, as garantias da presente lei.

Art. 6º — Dentro de noventa (90) dias após a promulgação desta lei, o Poder Executivo fará publicar os quadros a que ela se refere bem como a relação dos servidores beneficiados com as necessárias indicações.

Art. 7º — Serão imediatamente apostilados os titulos de nomeação dos servidores publicos beneficiados por esta lei e expedidos titulos aos que não os possuirem.

Parágrafo Unico — O gôso dos direitos assegurados na presente lei independe, entretanto, das formalidades previstas neste artigo.

Art. 8º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de Janeiro de 1950.

(As.) Ivan Bichara Sobreira.

(Distribuido á Comissão da Constituição, Legislação e Justiça.)

ORDEM DO DIA

(3 de Janeiro de 1950)

DISCUSSÃO unica e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 152 . . . (1949).

ASSUNTO: — Cria, no Quadro Unico do Estado, a carreira de Dentista.

X X X

2ª DISCUSSÃO do Projeto de Lei nº 119 (1949)

ASSUNTO: — Autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidária do emprestimo em favor do municipio de Ingá bem assim, de emissão de apólices.

X X X

2ª DISCUSSÃO do Projeto de Lei nº 161 (1949).

ASSUNTO: — Concede pensao á viuva do Jornalista Aderbal Piragibe.

X X X

2ª DISCUSSÃO do Projeto de Lei nº 54 (1949).

ASSUNTO: — Concede subvenção anual á "Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo", da cidade de Teixeira.

X X X

2ª DISCUSSÃO do Projeto de Lei nº 64 (1949).

ASSUNTO: — Autoriza o Govêrno do Estado a abrir um credito de Cr$ . . 400.000,00 para a construção de uma ponte sôbre o rio Gurinhen.

X X X

1ª DISCUSSÃO do Projeto de Lei nº 165 (1949).

ASSUNTO: — Concede pensão aos filhos do ex-cabo Emidio Sebastião Dias, morto na manutenção da órdem publica.

XXX

1ª DISCUSSÃO do Projeto de Lei nº 160 (1949).

ASSUNTO: — Fixa subvenção.

X X X

1ª DISCUSSÃO do Projeto de Resolução nº 19 (1949).

ASSUNTO: — Altera o Quadro dos Funcionarios da Secretaria da Assembléia Legislativa

X X X

DISCUSSÃO unica e votação do Parecer nº 174, ao Ante-Projeto de Lei nº 169 (1949).

X X X

ASSUNTO: — Concede aumento de vencimentos e salários aos servidores publicos.

DIARIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

LEI N.º 20, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1949

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Municipio de Sapé para o exercicio de 1950.

O Prefeito Municipal de Sapé:

Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — A Receita do Municipio de Sapé, para o Exercicio de 1950, é orçada em um milhão novecentos e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 1.980.000,00), e será realizada com a arrecadação de Impostos, Taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

CODIGO GERAL	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA TRIBUTARIA			
0.11.3	Imposto Territorial	6.000,00		
0.12.1	Imposto Predial	100.000.00		
0.17.3	Imposto Ind. Profissões	550.000,00		
0.18.3	Imp. s/Licenças	110.000.00		
0.19.7	Imp. s/atos de s/economia ou assuntos de sua competencia (Imposto do Sêlo)	4.000.00		
0.27.5	Imposto s/Diversões	30.000.00		800.000.00
	TAXAS:			
1.14.4	Taxa Hospitalar	15.000.00		
1.15.4	Taxa de Assist. Social	25.000,00		
1.21.4	Taxa de Expediente	8.000,00		
1.23.4	Taxa F. Serv. Diversos	200.000.00		
1.24.1	Taxa de Limpesa Publica	15.000.00		
1.26.1	Taxa de Melhoramento	50.000,00		313.000.00
	PATRIMONIAL:			
2.01.0	Renda Imobiliaria	30.000,00		
2.02.0	Renda de Capitais	1.000.00		31.000.00
	INDUSTRIAL:			
3.03.0	Servicos Urbanos			
	Empresa Elétrica de Sapé	100.000,00		
	Empresa Elétrica de Mari	30.000,00		
	Empresa Elétrica de Sobrado	4.800.00		
3.01.0	Serviços de Comunicações	10.000.00		
3.05.0	Estabel. e Serv. Diversos	2.000.00		146.800.00
	RECEITAS DIVERSAS			
4.11.0	Merc. Feira e Matadouro	145.000,00		
4.12.0	Renda de Cemitérios	5.000.00		
4.13.0	Quota do art. 15 § 2.º da Constituição Federal	45.000,00		
4.14.0	Quota do art. 15 § 4.º da Constituição Federal	280.000,00		
4.15.0	Quota do art. 20 da Constituição Federal (5.º C. E.)	63.000,00		538.000.00
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais		200.00	
6.12.0	Cobrança da Divida Ativa		40.000,00	
6.13.0	Receita de Exercicios Anteriores	12.000.00		
6.18.0	Contribuição do Estado	78.000.00		
6.21.0	Multas	1.000,00		
6.23.0	Eventuais	20.000,00		151.200.00
	Total Geral Cr$	1.939.800.00	40.200.00	1.980.000.00

RESUMO DA RECEITA

Receita Tributária			
Impostos	800.000.00		
Taxas	313.000,00		1.113.000.00
Receita Patrimonial	31.000,00		31.000.00
Receita Industrial	146.800.00		146.800.00
Receita Diversas	538.000.00		538.000.00
Receita Extraordinária	151.200,00		151.200,00
TOTAL GERAL Cr$	1.980.000,00		1.980.000.00

Art. 2.º — A Despêsa do Municipio de Sapé, para o Exercicio de 1950, é fixada em um milhão novecentos e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 1.980.000,00), e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CODIGOS Local	CODIGOS Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
1		80 — Administração Municipal			
10		800 — Poder Legislativo			
100		Camara Municipal			
100	8.00.0	Pessoal Fixo	42.000.00		
	8.00.2	Material Permanente		5.000.00	
	8.00.3	Material Consumo	2.500.00		
	8.00.4	Despesas Diversas	2.500.00		
11		802 — Poder Executivo Gabinete do Prefeito			
111	8.02.0	Pessoal Fixo	36.000,00		
		Representação	3.600.00		
111	8.02.2	Material Permanente		1.200,00	
111	8.02.3	Material de Consumo	1.200.00		
111	8.02.4	Despesas Diversas	2.400.00		
12		804 — Administração Superior			
121		Secretaria Geral			
121	8.04.0	Pessoal Fixo	36.000.00		
121	8.04.1	Pessoal Variavel	3.600.00		
121	8.04.2	Material Permanente		5.000,00	
121	8.04.3	Material de Consumo	6.000.00		
121	8.04.4	Despesas Diversas	4.400,00		
13		80 — Divisão de Pessoal e Material			
131		805 — Ser. de Administração			
131	8.05.0	Pessoal Fixo	21.120.00		
131	8.05.3	Material de Consumo	1.380.00		
131	8.05.4	Despesas Diversas	500.00		
2		DIVISÃO DE FINANÇAS			
20		807 — Secção de Contabilidade			
200	8.07.0	Pessoal Fixo	33.360.00		
200	8.07.2	Material Permanente		5.000,00	
200	8.07.3	Material de Consumo	3.000.00		
200	8.07.4	Despesas Diversas	640,00		
21		809 — Secção de Tesouraria			
210	8.09.0	Pessoal Fixo	21.120.00		
210	8.09.2	Material Permanente		500.00	
210	8.09.3	Material de Consumo	500,00		
210	8.09.4	Despesas Diversas	380.00		235.900.00
22		81 — Secção e Fisc. Fin.			
220		811 — Arrecadação			
220	8.11.1	Pessoal Variavel	120.800.00		
		(a) Comissão 10% ao Promotor da Justiça pela cobrança da Divida Ativa	4.000,00		
220	8.11.2	Material Permanente		1.000.00	
220	8.11.3	Material de Consumo	8.000.00		
220	8.11.4	Despesas Diversas	1.200.00		
221		812 — Fiscalização			
221	8.12.0	Pessoal Fixo	11.400,00		
221	8.12.1	Pessoal Variavel	7.800.00		
221	8.12.4	Despesas Diversas	800.00		155.000.00
3		82 — Seg. Pub. e Assist. Social			
30		829 — Assistencia Social			
300	8.29.4	Despesas Diversas	4.800.00		
300	8.29.4	Despesas Diversas	4.200.00		9.000.00
4		83 — DIVISÃO E. CULTURA			
40		833 — Ensino P. Municipal (Art. 169 — C. Federal)			
400	8.33.0	Pessoal Fixo	31.320,00		
400	8.33.1	Pessoal Variavel	77.000.00		
400	8.33.2	Material Permanente		5.000,00	
400	8.33.3	Material de Consumo	3.000.00		
400	8.33.4	Despesas Diversas	7.200.00		
41		834 — Biblioteca Publica			
410	8.34.0	Pessoal Fixo	6.600.00		
410	8.34.2	Material Permanente		1.000.00	
410	8.34.3	Material de Consumo	500,00		
410	8.34.4	Despesas Diversas	400.00		
42		835 — Escola B. Musica M.			
420	8.35.1	Pessoal Variavel	9.600,00		
420	8.35.2	Material Permanente		10.000.00	
420	8.35.3	Material de Consumo	1.600.00		
420	8.35.4	Despesas Diversas	7.800.00		
43		836 — Serv. I. R. Difusão			
430	8.36.1	Pessoal Variavel	3.600.00		
430	8.36.2	Material Permanente		2.000,00	
430	8.36.3	Material de Consumo	2.000.00		
430	8.36.4	Despesas Diversas	400.00		169.020.00
5		84 — D. Saude Ass. Hospitalar			
50		840 — Serviço de Saude			
500	8.40.0	Pessoal Fixo	30.120.00		
500	8.40.1	Pessoal Variavel	90.200.00		
500	8.40.2	Material Permanente		5.000.00	
500	8.40.3	Material de Consumo	45.000.00		
500	8.40.4	Despesas Diversas	40.000,00		210.320.00
6		85 — DIVISÃO F. PRODUÇÃO			
60		850 — F. Econ. em Geral (Art. 84—n.º1—letra C Lei 321) (Para aplicação em beneficio de ordem rural)			
600	8.50.0	Pessoal Fixo	21.120,00		
600	8.50.1	Pessoal Variavel	15.600.00		
600	8.50.2	Material Permanente		15.000.00	
600	8.50.3	Material de Consumo	13.000.00		
600	8.50.4	Despesas Diversas	75.280.00		140.000.00
7		86 — DIV. SERV. INDUST.			
70		863 — Iluminação Publica Empresa E. da Cidade			
700	8.63.0	Pessoal Fixo	21.120,00		
700	8.63.1	Pessoal Variavel	33.600.00		
700	8.63.2	Material Permanente		10.000.00	
700	8.63.3	Material de Consumo	61.600.60		
700	8.63.4	Despesas Diversas	3.680.00		
71		SERVIÇOS DISTRITAIS (Iluminação Publica)			
710	8.63.1	Pessoal Variavel	13.200.00		
710	8.63.2	Material Permanente		90.000.00	
710	8.63.3	Material de Consumo	20.000,00		
710	8.63.4	Despesas Diversas	1.800,00		255.000.00
8		87 — DIVIDA PUBLICA			
80		876 — Divida Flutuante			
800	8.76.4	Despesas Diversas	150.000.00		
800	8.76.4	Despesas Diversas	20.000.00		170.000.00

EDIFICIO-SEDE DO IPASE — Edital de concorrência — Venda de materiais

A Comissão Fiscalizadora do Edifício Sede do IPASE, ora em construção avisa aos interessados que receberá propostas para venda dos seguintes materiais existentes nas obras, os quais foram considerados desnecessários:

2.000 pés de taboas de pinho de terceira, usadas, (preço por pé); 1.000 paus roliços de escoramento, usados (preço por unidade); 3.000 quilos de sucata e ferro (preço por quilo); 200 quilos de arame de ferro numero 18 preço por quilo); 30 metros cubicos, aproximadamente, de lenha (preço por metro cubico).

Os interessados, antes de apresentarem as suas propostas, poderão verificar nas obras as condições dos materiais aludidos.

As propostas deverão ser endereçadas ao Escritório desta Comissão, com séde á rua Cardoso Vieira n.º 198 1.º andar, desta Cidade, em envelope devidamente fechado, até o dia nove (9) de janeiro de 1950, impreterivelmente.

As propostas serão abertas no dia imediato, pelas 9 horas da manhã e julgadas por esta Comissão em presença dos concorrentes.

Observação: — A firma construtora terá a preferencia da aquisição dos materiais no caso que os preços propostos pelos concorrentes lhe convenham.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1949.

A Comissão Fiscalizadora — Eng. Serafim Rodriguez Martinez, Eng. José Gonçalves de Carvalho, Eng. Osvaldo Nobre Fontes.

9		DIV. S. MUNICIPAIS			
		88 — Serv. Utilidade Publica			
90		881 — Const. C. L. Publica			
900	8.81.0	Pessoal Fixo	21.120,00		
900	8.81.1	Pessoal Variavel	40.000,00		
900	8.81.2	Material Permanente		10.000,00	
900	8.81.3	Material de Consumo	100.000,00		
900	8.81.4	Despesas Diversas	4.880,00		
901		885 — Serv. L. Publica			
901	8.85.1	Pessoal Variavel	24.000,00		
901	8.85.2	Material Permanente		1.000,00	
901	8.85.3	Material de Consumo	2.200,00		
901	8.85.4	Despesas Diversas	800,00		
902		887 — C. Cons. P. Publica			
902	8.87.1	Pessoal Variavel	55.000,00		
902	8.87.2	Material Permanente		70.360,00	
902	8.87.3	Material de Consumo	85.000,00		
902	8.87.4	Despesas Diversas	15.000,00		
903		863 — Aguas e Esgôtos			
903	8.63.1	Pessoal Variavel	4.800,00		
903	8.63.2	Material de Consumo	600,00		
904	8.	869 — Merc. e Matadouros			
904	8.69.1	Pessoal Variavel	22.000,00		
904	8.69.2	Material Permanente		5.000,00	
904	8.69.3	Material de Consumo	500,00		
904	8.69.4	Despesas Diversas	500,00		
905		889 — Cemitérios			
905	8.89.1	Pessoal Variavel	10.800,00		
905	8.89.4	Despesas Diversas	1.200,00	474.760,00	
10		882 — DIV. M. E. RODAGEM (Letra D n.º 1, art. 84 Lei 321)			
101	8.82.0	Pessoal Fixo	21.120,00		
101	8.82.1	Pessoal Variavel	32.000,00		
101	8.82.2	Material Permanente		10.000,00	
101	8.82.3	Material de Consumo	28.000,00		
101	8.82.4	Despesas Diversas	4.880,00		96.000,00
11		89 — ENCARGOS DIVERSOS			
110		890 — Aposentadorias			
110	8.90.0	Pessoal Fixo	22.200,00		
110		891 — Caixa de Pensões e Aposentadorias			
110	8.91.4	Despesas Diversas	2.000,00		
110		892 — Ind. Restituições			
110	8.92.4	Despesas Diversas	500,00		
110		894 — Acidentes do Trabalho			
110	8.94.4	Despesas Diversas	500,00		
110		898 — Serv. P. Int. comum com o Estado			
110	8.94.4	Despesas Diversas	23.800,00		
110		898 — Constribuicão e Auxilios Diversos			
110	8.98.4	Despesas Diversas	8.000,00		
110		899 — Publ. Atos Oficiais			
110	8.99.4	Despesas Diversas	3.000,00		
110		899 — Eventuais			
110	8.99.4	Despesas Diversas	5.000,00		65.000,00
		TOTAL GERAL Cr$	1.727.940,00	252.060,00	1.980.000,00

RESUMO DA DESPESA

80	Administração Municipal	219.200,00	16.700,00	235.900,00
81	Exação F. Financeira	154.000,00	1.000,00	155.000,00
82	Segurança P. A. Social	9.000,00		9.000,00
83	Div. Educação e Cultura	151.020,00	18.000,00	169.020,00
84	Saude Publica	205.320,00	5.000,00	210.320,00
85	Fomento E. em Geral	125.000,00	15.000,00	140.000,00
86	Serviços Industriais	155.000,00	100.000,00	255.000,00
87	Divida Publica	170.000,00		170.000,00
88	Serv. Utilidade Publica	474.400,00	96.360,00	570.760,00
89	Encargos Diversos	65.000,00		65.000,00
	TOTAL GERAL Cr$	1.727.940,00	252.060,00	1.980.000,00

Art. 3.º — O Prefeito Municipal fica autorizado a abrir, no segundo semestre do Exercicio de 1950, creditos suplementares ás dotações orçamentárias da Despêsa, até o máximo de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00).

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Sapé, em 30 de dezembro de 1949, 61.º da Proclamação da República.

LUIZ IGNACIO RIBEIRO COUTINHO — Prefeito.

PAULO HONORIO DE MELO — Secretário.